IPS Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

Relatório de Atividades

2017

Março, 2018

Índice

1 Introdução 5
2 Caracterização da ESTSetúbal/IPS 6
2.1 Estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS 8
2.1.1 Composição dos Órgãos de Gestão Central 8
2.1.1.1 Conselho de Representantes 8
2.1.1.2 Diretor 9
2.1.1.3 Conselho Técnico-Científico 9
2.1.1.4 Conselho Pedagógico 9
2.1.2 Coordenadores de Curso 10
2.1.3 Departamentos 12
2.1.4 Comissão de Divulgação Técnico-Científica 13
2.1.5 Coordenadora para a Internacionalização e Mobilidade 13
2.1.6 Comissão de Horários 13
2.1.7 Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo 14
2.2 Funcionários docentes 15
2.3 Funcionários não docentes 17
2.4 Instalações 18
3 Atividades da ESTSetúbal/IPS 19
3.1 Formação 19
3.1.1 Oferta formativa da ESTSetúbal/IPS 19
3.1.2 Breve caracterização da população estudantil 21
3.1.3 Vagas e admissões de novos estudantes 22
3.1.3.1 Mestrados 22
3.1.3.2 Licenciaturas 23
3.1.3.3 Cursos Técnicos Superiores Profissionais 25
3.1.4 Distribuição dos estudantes por curso e ano curricular 25
3.1.5 Diplomados por curso 31
3.1.5.1 Taxa de sobrevivência 32
3.1.6 Internacionalização e Mobilidade 33
3.1.7 Empregabilidade 35
3.1.8 Avaliação A3ES e novas formações 36
3.2 Investigação 37
3.2.1 Produção Científica 38
3.2.2 Produção Técnica 38
3.2.3 Participação em Júris, Orientações, Eventos e Outras Participações 38

3.3 Relação com a envolvente 39
3.3.1 Protocolos 39
3.3.2 Prestação de serviços especializados 41
3.3.2.1 Auditorias e consultorias 41
3.3.2.2 Ações de formação 44
3.4 Balanço geral das atividades desenvolvidas 44
3.4.1 Análise da concretização das metas propostas no plano de atividades 44
3.4.2 Dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades 53
4 Análise da gerência 54
5 Conclusões 57
6 Anexo: Relatório DEGÓIS 2016 59

1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Relativamente à componente formação, realça-se a diversidade da oferta formativa, que se consubstancia em: (*i*) cinco cursos de mestrado, em que o curso de Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho é lecionado em parceria com a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), (*ii*) onze cursos de licenciatura, em que dois estão em processo de encerramento e um em parceria de quatro unidades orgânicas do IPS, (*iii*) quinze cursos técnicos superiores profissionais e (*iv*) seis cursos de pós-graduação, em que só em dois deles foram abertas candidaturas.

Este relatório pretende caracterizar a atividade desenvolvida no ano 2017 na ESTSetúbal/IPS e possui a seguinte organização: no capítulo 2 é caracterizada a unidade orgânica, no capítulo 3 são descritas as atividades mais relevantes realizadas na ESTSetúbal/IPS, no capítulo 4 são apresentados os dados relativos à análise da gerência, no capítulo 5 é apresentada a conclusão do relatório, e por último, apresentam-se em anexo os elementos da produção científica, técnica e informações complementares extraídos diretamente da plataforma DeGóis.

2 Caracterização da ESTSetúbal/IPS

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

A ESTSetúbal/IPS é uma das cinco Escolas do Instituto Politécnico de Setúbal. Formalmente criada a 26 de dezembro de 1979 entrou em funcionamento a 10 de outubro de 1983 e iniciou a atividade de lecionação em 1988/89. Desenvolve a sua intervenção no Ensino Superior Politécnico, com a preocupação constante de aliar uma exigência elevada à qualidade do ensino tecnológico e científico que ministra. Como tal, a ESTSetúbal/IPS tem apostado na qualificação do seu corpo docente, na formação dos seus funcionários não docentes e na atualização dos seus recursos laboratoriais.

A sua oferta formativa abrange um largo espectro de público dado que contempla, (*i*) Cursos de Mestrado, (*ii*) Cursos de Licenciatura em Engenharia e em Tecnologia, (*iii*) Cursos Técnicos Superiores Profissionais, (*iv*) Cursos de Pós-graduação e (*v*) Cursos de atualização profissional de curta duração.

De acordo com os estatutos estabelecidos pelo Despacho nº861/2010, publicado no Diário da República nº 8, 2ª Série, de 13 de Janeiro de 2010, a ESTSetúbal/IPS está organizada em quatro grandes grupos, (*i*) Órgãos de Gestão Central, (*ii*) Coordenadores de Curso, (*iii*) Áreas Disciplinares e Departamentos e (*iv*) Serviços e Unidades de Apoio Técnico ou Administrativo.

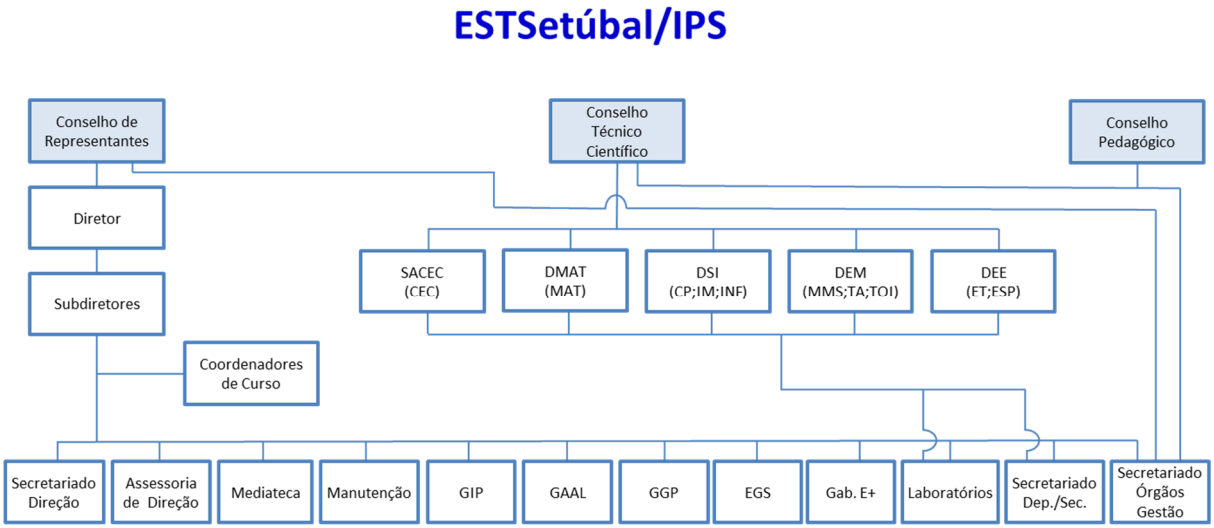
Seguidamente são descritos os quatro grupos:

- **Órgãos de Gestão Central**
  - Conselho de Representantes
  - Diretor e Subdiretores
  - Conselho Técnico-Científico
  - Conselho Pedagógico
- **Coordenadores de Curso**
  - Mestrado
  - Licenciatura
  - Técnico Superior Profissional
- **Departamentos e áreas disciplinares**
  - Departamento de Sistemas e Informática (DSI)
    - Controlo e Processos (CP)
    - Instrumentação e Medida (IM)
    - Informática (INF)
  - Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE)
    - Eletrotécnica e Sistemas de Potência (ESP)
    - Eletrónica e Telecomunicações (ET)
  - Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
    - Mecânica dos Meios Sólidos (MMS)
    - Tecnologia e Organização Industrial (TOI)
    - Termodinâmica Aplicada (TA)

- Departamento de Matemática (DMAT)
  - Matemática (MAT)
- Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação (SACEC)
  - Ciências Empresariais e Comunicação (CEC)

- **Serviços de Apoio Técnico ou Administrativo**
  - Assessoria de Direção
  - Secretariado da Direção
  - Secretariado dos Órgãos de Gestão
  - Secretariado dos Departamentos
  - Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham (E+)
  - Gabinete de Apoio à Atividade Letiva
  - Gabinete de Controlo de Projetos
  - Gabinete de Integração Profissional
  - Economato e Gestão de Stocks
  - Mediateca
  - Manutenção
  - Laboratórios

- **ORGANOGRAMA**



SACEC – Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação
CEC – Ciências Empresariais e Comunicação
DMAT – Departamento de Matemática
MAT - Matemática
DSI – Departamento de Sistemas e Informática
CP – Controlo de Processos
IM – Instrumentação e Medida
INF - Informática
DEM – Departamento de Engenharia Mecânica
MMS – Mecânica dos Meios Sólidos
TA – Termodinâmica Aplicada
TOI – Tecnologia e Organização Industrial
DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica
ET – Eletrónica e Telecomunicações
ESP – Eletrotecnia e Sistemas de Potência

GIP – Gabinete de Integração Profissional
GAAL - Gabinete de Apoio à Atividade Letiva
GGP – Gabinete de Gestão de Projetos
EGS - Economato e Gestão de Stocks
Gab. E+ - Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham

2.1 Estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS

Nesta secção é apresentada a composição das estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2017, que são constituídas por:

- Órgãos de gestão central;
- Coordenadores de curso;
- Departamentos e secção autónoma;
- Serviços de apoio técnico ou administrativo.

2.1.1 Composição dos Órgãos de Gestão Central

Nesta subsecção apresentam-se a composições dos diferentes Órgãos de Gestão Central da ESTSetúbal/IPS. Durante o ano de 2017 realizaram-se eleições para o corpo de estudantes do Conselho de Representantes e do Conselho Pedagógico da ESTSetúbal/IPS, tendo havido substituição de alguns membros.

2.1.1.1 Conselho de Representantes

O Conselho de Representantes (CR) integra quinze membros provenientes de três corpos: nove representantes dos docentes e investigadores, um representante do pessoal não docente e não investigador, três representantes dos estudantes e duas personalidades de reconhecido mérito não pertencentes à ESTSetúbal/IPS.

As eleições para os membros representantes dos estudantes realizaram-se a 06 de dezembro de 2017. Apresenta-se em seguida os elementos que integraram este órgão.

- **Corpo dos Docentes e Investigadores a Tempo Integral**
  - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes (*Presidente*)
  - Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira (*Vice-Presidente*)
  - Professora Doutora Ana Luísa Lopes Antunes
  - Professora Doutora Dulce Helena Pereira Costa
  - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
  - Professor Doutor José Miguel Costa Dias Pereira
  - Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
  - Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
  - Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral
- **Corpo do Pessoal Não Docente e Não Investigador**
  - Anabela Varela Silva
- **Corpo dos Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
  - Neuza Catarina Salas Aleixo
  - Bruno César Abambres Fragueiro
  - Rafael Vicente Carvalho Rodrigues *(até às eleições)*
  - Claudiu Alexandru Marinel *(após as eleições)*
- **Personalidades Externas**
  - Engenheiro Carlos Manuel Marques Brás (The Navigator Company)
  - Engenheiro Florival da Silva Lucas (ArWatt)

2.1.1.2 Diretor

De acordo com o ponto 1) do Artigo 19.º dos Estatutos da ESTSetúbal/IPS, o Diretor é eleito pelo Conselho de Representantes, de entre os professores de carreira ou investigadores de carreira da ESTSetúbal/IPS. Pode ser coadjuvado por um máximo de dois Subdiretores que são nomeados livremente pelo mesmo.

A composição da direção é a seguinte:

- Professor Doutor Nuno Humberto Costa Pereira – Diretor
- Professora Doutora Susana Paula dos Santos Carvalho Piçarra Gonçalves
- Professor Doutor Nuno António Neves Nunes

2.1.1.3 Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico (CTC) é o órgão de gestão das atividades técnico-científicas da ESTSetúbal/IPS.

Apresenta-se em seguida os elementos que integram este órgão.

- **Corpo dos Professores Coordenadores de Carreira**
  - Professor Doutor Aníbal Jorge de Jesus Valido (*Presidente*)
  - Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
  - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso
  - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
  - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes
  - Professora Doutora Vitória de Los Angeles Reyes Cortes Ferreira
- **Corpo dos Professores Adjuntos de Carreira**
  - Professor Doutor José Luís Estrelo Gomes de Sousa (*Vice-Presidente*)
  - Professora Doutora Susana Paula dos Santos Carvalho Piçarra Gonçalves
  - Professor Doutor Fernando Manuel Valente
  - Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
- **Corpo dos Equiparados a Professor em regime de tempo integral** (com contrato há mais de dez anos nesta categoria)
  - Professor Especialista Manuel de Sá Sousa Ganço (*atualmente é Professor Adjunto*)
  - Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires (*atualmente é Professora Adjunta*)
  - Professora Mestre Elsa Cristina da Costa Ferreira
- **Corpo dos docentes com o grau de Doutor em regime de tempo integral** (com vinculo não inferior a 1 ano)
  - Professora Doutora Catarina Ferreira dos Santos (*atualmente é Professora Adjunta*)

2.1.1.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão de gestão pedagógica da ESTSetúbal/IPS. O Conselho Pedagógico integra dezasseis membros provenientes de dois corpos: oito representantes dos docentes e oito representantes dos estudantes.

As eleições para os membros representantes dos estudantes realizaram-se a 06 de dezembro de 2017. Apresenta-se em seguida os elementos deste órgão.

- **Corpo dos Docentes**
  - Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina (*Presidente*)
  - Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires (*Vice-Presidente*)
  - Professor Doutor Jorge Manuel Martins
  - Professora Doutora Natália Maria Madeira da Silva Rosa Marques dos Santos
  - Professor Doutor João Miguel Guerreiro Dias Alves Lourenço
  - Professor Mestre Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves
  - Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
  - Professor José Pedro Magalhães Lucas
- **Corpo de Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
  - Neuza Catarina Salas Aleixo
  - Bruno César Abambres Fragueiro
  - Artur Silva Reino *(até às eleições)*
  - Rafael Vicente Carvalho Rodrigues *(até às eleições)*
  - Ricardo Jorge Miranda Pessoa *(até às eleições)*
  - Sónia Catarina Neto da Ascensão *(até às eleições)*
  - Lyudmyla Viktorivna Todoriko *(até às eleições)*
  - Rute Isabela Valido Germano Paulo *(até às eleições)*
  - Claudiu Alexandru Marinel *(após as eleições)*
  - João Carlos dos Santos Serrano *(após as eleições)*
  - João Pedro Ramalho Monteiro *(após as eleições)*
  - Inês Alexandra Santos Correia *(após as eleições)*
  - Raquel Ourives da Silva *(após as eleições)*
  - Ricardo Jorge Pessoa *(após as eleições)*

2.1.2 Coordenadores de Curso

Os Coordenadores de Curso da ESTSetúbal/IPS, nomeados pelo Diretor, são os seguintes Professores:

- **<u>Cursos de Mestrado</u>**

  Mestrado em Energia
  - Coordenador: Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho

  Mestrado em Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação
  (em associação com a ESS/IPS)
  - Coordenador (ESTSetúbal/IPS): Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral

  Mestrado em Engenharia de Produção
  - Coordenador: Professor Doutor José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões

  Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
  - Coordenador: Professor Doutor José Henrique Querido Maia
    - Coordenador Adjunto:
      - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso (Perfil de Computadores e Sistemas de Comunicação)

Mestrado em Informática de Gestão

- Coordenador: Professor Doutor Joaquim Belo Lopes Filipe *(até 15/Mai/2017)*
- Coordenador: Professor Doutor Cláudio Miguel Garcia Loureiro dos Santos Sapateiro *(após 15/Mai/2017)*

Mestrado em Engenharia de Software

- Coordenador: Professor Doutor Joaquim Belo Lopes Filipe

Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho
(em parceria com a ESCE/IPS)

- Coordenador (ESTSetúbal/IPS): Professor Manuel de Sá Sousa Ganço

- **Cursos de Licenciatura**

Licenciatura em Engenharia de Ambiente

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

Licenciatura em Engenharia de Automação Controlo e Instrumentação

- Coordenador: Professor Doutor José Miguel Costa Dias Pereira

Licenciatura em Engenharia Biomédica

- Coordenador: Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

- Coordenador: Professor Doutor José Luís Estrelo Gomes de Sousa
  - Coordenadores Adjuntos:
    - Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa (Ramo de Electromecânica)
    - Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre Caeiro (Ramos de Electrónica e Computadores e de Electrónica e Telecomunicações)

Licenciatura em Engenharia Informática

- Coordenador: Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro
  - Coordenadores Adjuntos:
    - Professor Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves (Ramo de Engenharia de Software)

Licenciatura em Engenharia Mecânica

- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
  - Coordenadores Adjuntos:
    - Professor Doutor Paulo Jorge Pires Moita (Ramo de Automóvel)
    - Professora Doutora Ana Mafalda Saldanha Guedes (Ramo de Aeronáutica)
    - Professor Doutor João Nuno Pinto Miranda Garcia (Ramo de Energia)
    - Professora Doutora Rosa Maria Marquito Marat-Mendes (Ramo de Produção)

Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial

- Coordenador: Professor Doutor Rogério José da Silva Correia Duarte *(até 24/Fev/17)*
- Coordenador: Professor Doutor Rodrigo Teixeira Lourenço *(após 24/Fev/17)*

Licenciatura em Tecnologias de Energia

- Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes

Licenciatura em Tecnologia Biomédica

- Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina

Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar

- Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais**

Automação, Robótica e Controlo Industrial

- Coordenador: Professor José Pedro Magalhães Lucas

Climatização e Energia

- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes

Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis

- Coordenador: Professor Manuel Mota Ferreira

Gestão do Ambiente e Segurança

- Coordenador: Professora Doutora Carla Alexandra Gamelas A. Pinto Reis

Instalações Elétricas

- Coordenador: Professora Doutora Natália Maria Madeira da Silva Rosa M. Santos

Manutenção Industrial

- Coordenador: Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa

Produção Aeronáutica

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo António Lamberto Duarte Cláudio

Redes e Sistemas Informáticos

- Coordenador: Professor Doutor Jorge Manuel Martins

Sistemas Eletrónicos e Computadores

- Coordenador: Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral

Tecnologia e Gestão Automóvel

- Coordenador: Professor Doutor Alexandre Miguel Cordeiro Magrinho

Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação

- Coordenador: Professor Doutor Fausto José da Silva Valentim Mourato

Veículos Elétricos

- Coordenador: Professor José Garcia Costa Correia de Sousa

Organização e Gestão Industrial

- Coordenador: Professor Doutor Fernando Manuel Valente

Eletromedicina

- Coordenador: Professor Doutor Rui Pedro Batoreo Amaral

Modelação e Fabrico Assistidos por Computador

- Coordenador: Professor Doutor Pedro Filipe do Carmo Cunha

2.1.3 Departamentos

Os docentes que integraram as comissões executivas dos Departamentos e Secção em 2017 foram os que seguidamente se indicam:

- **Departamento de Engenharia Mecânica**
  - Presidente: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
  - Vice-Presidente: Professor Doutor Ricardo António Lamberto Duarte Cláudio
  - Vogal: Professor Doutor José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões
- **Departamento de Engenharia Eletrotécnica**
  - Presidente: Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre Caeiro
  - Vice-Presidente: Professora Doutora Natália Maria Madeira da Silva Rosa Marques dos Santos
  - Vogal: Professor Mestre José Garcia Costa Correia de Sousa
- **Departamento de Sistemas e Informática**
  - Presidente: Professor Doutor Rogério dos Santos Largo
  - Vice-Presidente: Professora Doutora Ana Maria Álvares Tavares da Mata
  - Vogal: Professora Doutora Patrícia Alexandra Pires Macedo
- **Departamento de Matemática**
  - Presidente: Professor Doutor Sérgio Flores Fernandes
  - Vice-Presidente: Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador
  - Vogal: Mestre Mariana Iolanda Bárbara Dias
- **Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação**
  - Presidente: Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
  - Vice-Presidente: Professor Doutor Fernando Manuel Valente

2.1.4 Comissão de Divulgação Técnico-Científica

Os docentes que integraram a comissão de divulgação técnico-científica durante o ano de 2017 são os seguintes:

- Coordenação: Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos
- Representante DSI: Professor Doutor António Pedro dos Santos Lopes Castela
- Representante DEE: Professora Doutora Dulce Helena Pereira Costa
- Representante DEM: Professor Doutor José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões
- Representante SACEC: Professora Doutora Cláudia Tiago Ramos Viana
- Representante DMAT: Professora Doutora Paula Cristina Martins dos Reis

2.1.5 Coordenadora para a Internacionalização e Mobilidade

Coordenação da Internacionalização e Mobilidade da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2017:

- Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos

2.1.6 Comissão de Horários

A Comissão de Horários da ESTSetúbal, onde também colaboram os elementos do GAAL, foi constituída pelos seguintes Docentes.

- Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves (Coordenação)
- Mestre Aníbal Paulo Lopes da Ponte

2.1.7 Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo

Nesta secção são identificados os serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo da ESTSetúbal/IPS, bem como os funcionários a eles associados durante o ano a que respeita o presente relatório.

- **Assessoria de Direção**
  - Inês Pereira de Matos
  - Sandra Isabel Martins de Matos Pereira
- **Secretariado dos Órgãos de Gestão**
  - Helga Marisa da Cruz Caetano (Direção) *(após setembro 2017)*
  - Laura Maria Pereira Fanado Ferreira (CR, CTC e CP)
- **Secretariado dos Departamentos**
  - Paula Filomena Costa Guiomar Ferreirinha
- **GAAL – Gabinete de apoio à atividade letiva**
  - Licenciada Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis (Coordenação)
  - Helga Marina dos Santos Lima Morais
- **Gabinete de apoio ao estudante – Paul Graham – E+**
  - Ana Paula Miranda
- **Manutenção**
  - Licenciado Vítor Manuel Chula Marreiros (coordenação a tempo parcial)
  - Leandro da Rosa Guimarães
- **Gabinete de controlo de projetos**
  - Licenciada Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis (Coordenação)
- **Economato e Gestão de Stocks**
  - Paula Filomena Costa Guiomar Ferreirinha
- **GIP – Gabinete de integração profissional**
  - Ana Margarida Palmeiro Neves Teles
  - Anabela Varela da Silva
- **Mediateca**
  - Licenciada Isabel Maria Marques Rodrigues Pireza Castro Nunes (Coordenação)
  - Ana Paula Martins Ferreira da Silva
  - Albina Monteiro da Silva
- **Laboratórios**

  Departamento de Engenharia Eletrotécnica
  - Carlos Jorge de Almeida Pinho *(baixa médica durante 2017)*
  - Jorge Alexandre Ferreira de Carvalho

  Departamento de Sistemas e Informática
  - Mestre Dina Bela Lopes Carromeu Galhanas
  - Licenciado Paulo Fernando da Silva Galvão

  Departamento de Engenharia Mecânica
  - Licenciado Vítor Manuel de Almeida Pinho
  - Licenciado Gonçalo Nuno Pereira Monteiro Torres

- João Manuel de Almeida Lopes Afonso *(com baixa médica durante 2017)*
- João Rómulo Fonseca Duarte

- **Serviços Gerais**
  - Alberto Valente Mimoso (telefonista)
  - Maria da Conceição da Silva Gonçalves Prates (limpeza a tempo parcial) *(com baixa médica durante 2017)*

2.2 Funcionários docentes

Apresenta-se de seguida, de forma resumida, a caracterização do corpo de funcionários docentes da ESTSetúbal/IPS.

Em dezembro de 2017 o corpo de funcionários docentes era composto por 210 docentes, distribuídos por diferentes tipos de contrato, perfazendo 158,30 Equivalentes a Tempo Integral (ETI). Nas tabelas seguintes, da Tabela 2.1 à Tabela 2.3 apresenta-se a caracterização dos docentes por género, por categoria e por grau académico.

Tabela 2.1 – Caracterização dos docentes por género

Número de docentes por género	2013[(a)]	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	**2017[(b)]**
Homens	110	107	110	118	**148**
Mulheres	50	44	47	52	**62**
	160	151	157	170	**210**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 26-01-2018

Tabela 2.2 – Caracterização dos docentes por categoria

Número de docentes por categoria	2013[(a)]	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	**2017[(b)]**
Professor Coordenador Principal	2	2	2	2	**2**
Professor Coordenador	15	13	13	13	**13**
Professor Adjunto	64	68	74	76	**83**
Equiparado a Professor Adjunto	28	22	13	8	**6**
Professor Adjunto Convidado	3	3	6	11	**17**
Assistente	-	2	2	3	**2**
Equiparado a Assistente	38	32	22	14	**12**
Assistente Convidado	10	9	25	43	**75**
	160	151	157	170	**210**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 26-01-2018

Tabela 2.3 – Caracterização dos docentes por grau académico

Número de docentes por grau académico	2013[(a)]	2014[(a)]	2015[(a)]	2016[(a)]	**2017**[(b)]
Doutoramento	68	73	78	80	**94**
Especialista *(sem doutoramento)*	-	6	8	10	**9**
Mestrado	63	51	49	43	**55**
Licenciatura	29	21	22	37	**52**
	160	151	157	170	**210**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 26-01-2018

Tabela 2.4 – Equivalentes a Tempo Integral por categoria

Número de docentes por categoria	**2017** [(a)]
Professor Coordenador Principal	**2**
Professor Coordenador	**13**
Professor Adjunto	**83**
Equiparado a Professor Adjunto	**6**
Professor Adjunto Convidado	**8,3**
Assistente	**2**
Equiparado a Assistente	**12**
Assistente Convidado	**32**
	158,3

(a) Fonte GRH 26-01-2018

Tabela 2.5 – Equivalentes a Tempo Integral por Departamento e por categoria

Número de docentes por categoria [(a)]	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC
Professor Coordenador Principal	1	0	1	0	0
Professor Coordenador	3	6	4	0	0
Professor Adjunto	20	19	25	12	7
Equiparado a Professor Adjunto	2	1	1	1	1
Professor Adjunto Convidado	0,3	1,85	5,05	0	1,1
Assistente	0	0	1	1	0
Equiparado a Assistente	3	2	3	4	0
Assistente Convidado	1,7	12	14,2	1,15	2,95
	31	41,85	54,25	19,15	12,05

(a) Fonte GRH 26-01-2018

2.3 Funcionários não docentes

Apresenta-se seguidamente, de forma resumida, a caracterização do corpo de funcionários não docentes da ESTSetúbal/IPS.

Em dezembro de 2017 a ESTSetúbal/IPS tinha ao seu serviço 25 funcionários não docentes em efetividade de funções, embora três deles tenham estado de baixa médica durante todo o ano. Nas tabelas seguintes, da Tabela 2.6 à Tabela 2.8 apresenta-se a sua caracterização por categoria, por género e por habilitações académicas.

Tabela 2.6 – Caracterização dos funcionários não docentes por categoria

Número de não docentes por categoria	2013[a]	2014[a]	2015[a]	2016[a]	**2017[b]**
Técnico Superior	3	3	2	3	**2**
Assistente Técnico	18	16	17	17	**17**
Assistente Operacional	6	5	5	5	**5**
Auxiliar Limpeza	1	1	1	1	**1**
	28	25	25	26	**25**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte GRH 26-01-2018

Tabela 2.7 – Caracterização dos funcionários não docentes por género

Número de não docentes por género	2013[a]	2014[a]	2015[a]	2016[a]	**2017[b]**
Homens	10	8	10	9	**9**
Mulheres	28	17	15	17	**16**
	28	25	25	26	**25**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte: GRH 26-01-2018

Tabela 2.8 – Caracterização dos funcionários não docentes por habilitações académicas

Número de não docentes por grau académico	2013[a]	2014[a]	2015[a]	2016[a]	**2017[b]**
Mestrado	1	1	1	1	**1**
Licenciatura	3	4	5	7	**6**
Curso de Especialização Tecnológica	0	0	0	2	**1**
12º Ano escolaridade	12	12	10	8	**7**
11º Ano escolaridade	2	2	2	2	**1**
9º Ano escolaridade	7	3	3	2	**5**
6º Ano escolaridade	0	0	1	1	**1**
4º Ano escolaridade	3	3	3	3	**3**
	28	25	25	26	**25**

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(b) Fonte: GRH 26-01-2018

2.4 Instalações

A ESTSetúbal/IPS funciona num edifício com uma área aproximada de 18 800 m^2 cuja construção foi concluída em 1988, tendo sido inaugurado pelo Exmo. Sr. Presidente da República Portuguesa, Dr. Mário Soares, a 21 de julho de 1989.

A Tabela 2.9 apresenta de forma resumida os tipos de espaços existentes assim como a respetiva quantidade.

Tabela 2.9 – Caracterização dos espaços da ESTSetúbal/IPS

Tipo de Espaço	Quantidade
Salas de aula	27
Auditórios	5
Salas de estudo	3
Laboratórios	53
Oficinas	3
Instalações sanitárias	22
Salas de reuniões	3
Gabinetes (docentes e serviços)	155
Mediateca	1
Bar (no espaço do refeitório)	1
Salas de refeições de funcionários	2
Espaço da associação académica	1

3 Atividades da ESTSetúbal/IPS

As atividades desenvolvidas pela ESTSetúbal/IPS foram regidas pelas linhas orientadoras estabelecidas no seu Plano de Atividades para 2017. Na elaboração desse plano foram tidos em conta todos os quatro eixos estratégicos do PEDIPS 2016-2018, que são (*i*) Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida, (*ii*) Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação, (*iii*) Ser uma Comunidade Aberta e Internacional e (*iv*) Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável.

Seguidamente são apresentados os dados relativamente à (*a*) formação, (*b*) investigação e (*c*) relação com o exterior, sendo posteriormente apresentado o (*d*) balanço geral das atividades desenvolvidas.

3.1 Formação

Nesta secção iremos apresentar (*i*) a oferta formativa da ESTSetúbal/IPS, (*ii*) uma breve caracterização da população estudantil, (*iii*) as vagas e admissões de novos estudantes, (*iv*) a distribuição dos estudantes por curso e ano curricular e (*v*) o número de diplomados por curso.

3.1.1 Oferta formativa da ESTSetúbal/IPS

No ano de 2017 a ESTSetúbal/IPS funcionou com uma oferta formativa diversificada, que se consubstanciou na lecionação de 5 cursos de Mestrado, sendo de referir que o Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho é lecionado em parceria com a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS); 11 cursos de Licenciatura (2 deles em processo de encerramento) e em que a Licenciatura em Bioinformática é uma parceria de 4 Escolas do IPS e 10 cursos Técnicos Superiores Profissionais.

Nas tabelas seguintes, da Tabela 3.1 à Tabela 3.4 apresentam-se algumas informações sobre as formações da ESTSetúbal/IPS que funcionaram em 2017.

Tabela 3.1 – Cursos de Mestrado

Curso	Regime	Horário	Duração
Mestrado em Energia (descontinuado)	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia de Produção	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia de Software	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Informática de Gestão	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (1)	Diurno	Pós-laboral	4 semestres

(1) Parceria com a ESCE/IPS

Tabela 3.2 – Cursos de Licenciatura

Curso	Regime	Horário	Duração
Licenciatura em Engenharia de Ambiente (iniciado o processo de encerramento em 16/17)	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral (1)	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Informática	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral (2)	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Mecânica	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral (3)	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Biomédica (iniciado o processo de encerramento em 15/16)	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia do Ambiente e do Mar	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia Biomédica	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	Noturno	Noturno	12 trimestres
Licenciatura em Tecnologias de Energia	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Bioinformática (4)	Diurno	Diurno	6 semestres

(1) Ramo de Electromecânica
(2) Ramo de Informática de Gestão
(3) Ramo de Energia
(4) Curso em parceria com a ESTBarreiro, ESS e ESCE

Tabela 3.3 – Cursos de Técnicos Superiores Profissionais

Curso	Horário	Duração
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ESTSetúbal/IPS	Diurno	24 Meses
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA	Pós-laboral	24 Meses
Climatização e Energia – APIEF	Pós-laboral	24 Meses
Gestão do Ambiente e Segurança (não houve admissões para o 1º ano)	Diurno	24 Meses
Manutenção Industrial	Diurno	24 Meses
Produção Aeronáutica	Diurno	24 Meses
Produção Aeronáutica – CAPSor (não houve admissões para o 1º ano)	Diurno	24 Meses
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	Diurno	24 Meses
Redes e Sistemas Informáticos	Diurno	24 Meses
Sistemas Eletrónicos e Computadores	Diurno	24 Meses
Tecnologia e Gestão Automóvel	Diurno	24 Meses
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – ESTSetúbal	Diurno	24 Meses
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – BrightStart	Diurno	24 Meses
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – ESTBarreiro	Diurno	24 Meses
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – IPE	Diurno	24 Meses
Veículos Elétricos	Diurno	24 Meses

Tabela 3.4 – Cursos de curta duração

Ação de Formação	Duração
Mini Curso Intensivo "+23"	32 Horas

3.1.2 Breve caracterização da população estudantil

Na Tabela 3.5 apresenta-se o número total de estudantes que estavam inscritos nas várias formações da ESTSetúbal/IPS no ano letivo de 2017/2018, distinguindo-se o número de estudantes que são partilhados por outras Unidades Orgânicas do IPS.

Tabela 3.5 – Estudantes a frequentar a ESTSetúbal/IPS

Curso	Total
Licenciaturas	**1279 + 31** (*)
Mestrados	**94 + 39** (**)
Pós-graduações	**0**
CTeSP	**529**
	1902 + 70 (+)

Fonte: GA em 26/01/2018
(*) Estudantes partilhados por quatro UO
(**) Estudantes partilhados por duas UO
(+) Estudantes partilhados por várias UO

Na Tabela 3.6 e na Tabela 3.7 apresentam-se as distribuições dos estudantes da ESTSetúbal/IPS por distrito de proveniência, respetivamente para os cursos de Mestrado e de Licenciatura.

Tabela 3.6 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de Mestrado

Distrito	Número de estudantes			
	2014(1)	2015(1)	2016(1)	**2017(2)**
Setúbal	18	23	65	**22**
Évora	3	3	4	**3**
Lisboa	14	7	7	**6**
Santarém	1	2	2	**1**
Beja	1	0	0	**0**
Funchal	1	1	1	**1**
Outros/Sem informação	65	90	48	**100**
	103(+)	126(+)	127(+)	**133(+)**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: GA em 12/02/2018
(+) Inclui os estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.7 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura

Distrito	Número de estudantes			
	2014(1)	2015(1)	2016(1)	**2017(2)**
Setúbal	380	266	408	**118**
Lisboa	148	106	77	**49**
Évora	15	15	10	**6**
Santarém	9	4	6	**3**
Beja	16	10	9	**6**
Faro	5	4	2	**2**
Funchal	3	2	3	**0**
Leiria	3	2	2	**2**
Braga	2	2	1	**1**
Viseu	3	1	1	**1**
Viana do Castelo	3	1	0	**1**
Castelo Branco	1	0	0	**0**
Porto	3	2	3	**2**
Ilha Terceira	1	0	0	**0**
Portalegre	3	2	2	**0**
Ilha de São Miguel	3	2	2	**2**
Coimbra	1	1	1	**1**
Bragança	3	2	1	**0**
Outros/Sem informação	670	920	728	**1085**
	1272	1340	1256	**1279(*)**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: GA em 12/02/2018
(*) Não inclui os estudantes partilhados com as outras UO

3.1.3 Vagas e admissões de novos estudantes

Nesta secção apresentam-se as vagas colocadas a concurso para os cursos lecionados na ESTSetúbal/IPS para o corrente ano letivo de 2017/2018, assim como os resultados das colocações através dos vários concursos.

3.1.3.1 Mestrados

Na Tabela 3.8 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de novos estudantes nos Cursos de Mestrado.

Tabela 3.8 – Vagas e matrículas de novos estudantes nos Cursos de Mestrado

	2016/2017		**2017/2018**	
Curso	**Vagas**	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**
Mestrado em Engenharia de Produção	25	20	**25**	**19**
Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	45	1	**45**	**15**
Mestrado em Informática de Gestão	25	10	**25**	**0**
Mestrado em Engenharia de Software	--	--	**25**	**16**
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (1)	20	23(*)	**20**	**16** (*)
	115	54 (+)	**140**	**66** (+)

(1) Parceria com a ESCE/IPS
(*) Estudantes partilhados por duas UO
(+) Inclui os estudantes partilhados por duas UO

3.1.3.2 Licenciaturas

Na Tabela 3.9 mostram-se as vagas e as colocações nas três fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Tabela 3.9 – Concurso Nacional de Acesso

Curso de Licenciatura	**Preenchimento de vagas através do CNA**							
	1º Fase		**2º Fase**		**3º Fase**		**Total**	
	Vagas	**Matric.**	**Vagas**	**Matric.**	**Vagas**	**Matric.**	**Matric.**	**Eficácia**
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação (LEACI)	40	0	40	2	38	0	**2**	**5,0%**
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (LEEC)	54	5	49	16	33	3	**24**	**44,4%**
Engenharia Informática (LEI)	66	60	6	3	3	0	**63**	**95,5%**
Engenharia Mecânica (LEM)	54	10	44	16	28	0	**26**	**48,1%**
Tecnologia de Energia (LTE)	30	13	17	12	5	2	**27**	**90,0%**
Tecnologia e Gestão Industrial (LTGI)	40	1	39	6	33	2	**9**	**22,5%**
Tecnologia de Biomédica (LTB)	48	39	9	5	4	1	**45**	**93,8%**
Tecnologias do Ambiente e do Mar (LTAM)	35	4	31	15	16	1	**20**	**57,1%**
Bioinformática (LBioinf) (1)	20	8	12	11	1	1	**20** (*)	**100,0%**
	387						**236** (+)	**61,0%**

(1) Curso em parceria com a ESTBarreiro, ESS e ESCE
(*) Estudantes partilhados por quatro UO
(+) Inclui os estudantes partilhados por quatro UO

Em 2017/2018 a ESTSetúbal/IPS preencheu 58,9% das suas vagas nas três fases do Concurso Nacional de Acesso, subindo para 61,0% se o curso em parceria for também considerado. Em três cursos registou-se um preenchimento de vagas disponibilizadas maior ou igual a 90%, havendo outros três cursos com colocações a rondar os 50%, o que constitui um bom resultado para este concurso, face ao histórico dos últimos anos.

Na Tabela 3.10 são apresentados os resultados do preenchimento das vagas dos cursos de licenciatura exclusivamente da ESTSetúbal/IPS através dos vários concursos.

Tabela 3.10 – Preenchimento de vagas dos Cursos de Licenciatura

Curso	Preenchimento de vagas																	
	CNA			M23			CTeSP			CET			Outros (*)			Total		
	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.
LEACI	40	2	5,0%	2	3	150,0%	3	20	666,7%	1	12	1200%	18	2	11,1%	64	39	60,9%
LEEC	54	24	44,4%	3	4	133,3%	3	10	333,3%	1	4	400,0%	21	4	19,1%	82	46	56,1%
LEI	66	63	95,5%	3	1	33,3%	6	10	166,7%	1	1	100,0%	20	10	50,0%	96	85	88,5%
LEM	54	26	48,1%	4	7	175,0%	3	14	466,7%	1	9	900,0%	16	6	37,5%	78	62	79,5%
LTE	30	27	90,0%	1	0	0,0%	2	0	0,0%	1	0	0,0%	12	2	16,7%	46	29	63,0%
LTGI	40	9	22,5%	3	27	900,0%	2	2	100,0%	1	4	400,0%	12	1	8,3%	58	43	74,1%
LTB	48	45	93,8%	1	0	0,0%	3	2	66,7%	1	0	0,0%	16	0	0,0%	69	47	68,1%
LTAM	35	20	57,1%	1	0	0,0%	3	9	300,0%	1	2	200,0%	17	0	0,0%	57	31	54,4%
Total	367	216	58,9%	18	42	233,3%	25	67	268,0%	8	32	400,0%	132	25	18,9%	550	382	69,5%

(*) Inclui concurso de estudante internacional

No ano letivo de 2017/18 a ESTSetúbal/IPS preencheu cerca de 69,5% das vagas colocadas a concurso, tendo sido colocados a concurso 550 vagas, onde se incluem as vagas do concurso de estudante internacional, traduzindo-se numa redução de 31 vagas face ao ano letivo de 2016/2017.

O número de estudantes admitidos através do Concurso Nacional de Acesso foi de 216, correspondendo a um aumento de 41 estudantes face ao ano anterior. O número de admissões através dos outros concursos, habitual meio de entrada nos cursos da ESTSetúbal/IPS, foi de 166 o que corresponde a um aumento de 87 colocações face ao ano anterior, em que 67 foram de diplomados de CTeSP e 32 diplomados de CET, apesar da ESTSetúbal/IPS já não possuir esta oferta. Registaram-se também 25 admissões através dos outros concursos.

No Gráfico 3.1 é apresentada a distribuição percentual das colocações através dos vários concursos de acesso aos cursos de licenciatura exclusivamente da ESTSetúbal/IPS.

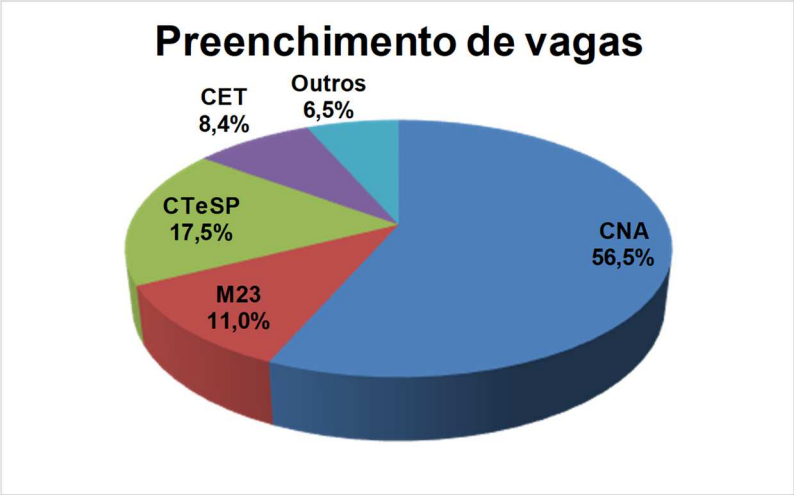


Gráfico 3.1 – Preenchimento de vagas dos cursos exclusivamente da ESTSetúbal/IPS

3.1.3.3 Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Na Tabela 3.11 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de novos estudantes nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

Tabela 3.11 – Vagas e Matrículas de estudantes nos CTeSP

	2017/2018	
Curso	**Vagas**	**Matriculas**
Automação, Robótica e Controlo Industrial	22	**23**
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA	22	**22**
Climatização e Energia – APIEF	22	**22**
Climatização e Energia – ESTS	22	**0**
Eletromedicina – CINEL	22	**0**
Gestão do Ambiente e Segurança	22	**0**
Instalações Eléctricas	22	**0**
Manutenção Industrial	22	**22**
Modelação e Fabrico Assistidos por Computador	22	**0**
Organização e Gestão Industrial	22	**0**
Produção Aeronáutica – CAPSor	22	**0**
Produção Aeronáutica – ESTS	22	**20**
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	22	**17**
Redes e Sistemas Informáticos	22	**22**
Sistemas Eletrónicos e Computadores – ESTS	22	**22**
Sistemas Eletrónicos e Computadores – IPE	22	**0**
Tecnologia e Gestão Automóvel	22	**21**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – BrightStart	20	**21**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – ESTB	20	**19**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – ESTS	22	**21**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – IPE	20	**18**
Veículos Elétricos	22	**24**
	434	**294**

(1) Curso em horário pós-laboral
Fonte: GA em 20/12/2017

3.1.4 Distribuição dos estudantes por curso e ano curricular

Da Tabela 3.12 à Tabela 3.14 apresentam-se as distribuições dos estudantes inscritos na ESTSetúbal/IPS nos Cursos de Mestrados, Licenciaturas e Técnicos Superiores Profissionais.

Tabela 3.12 – Distribuição dos estudantes por Curso de Mestrado

Ano Letivo de Matrícula	Nº	Curso					
		ME	MEP	MEEC	MIG	MES	MSHT(3)
2013/2014(1)	155	14	36	27	11	--	60(*)
2014/2015(1)	103	8	26	21	2	--	45(*)
2015/2016(1)	126	3	32	23	14	--	54(*)
2016/2017(1)	127	2	39	15	19	--	52(*)
2017/2018(2)	**133**	**0**	**48**	**21**	**9**	**16**	**39(*)**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: GA em 20/12/2017
(3) Em parceria com a ESCE/IPS
(*) Estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.13 – Distribuição dos estudantes por Curso de Licenciatura

Ano Letivo de Inscrição	Nº de Estud.	Curso										
		LEA	LEACI	LEEC	LEI	LEM	LEB	LTE	LTB	LTGI	LTAM	LBioinf
2013/2014(1)	1334	75	147	281	286	266	123	-	-	156	-	-
2014/2015(1)	1272	71	140	248	296	254	91	37	-	135	-	-
2015/2016(1)	1340	60	157	242	337	251	65	46	41	139	-	-
2016/2017(1)	1256	45	125	186	342	224	40	57	83	127	13	14 (*)
2017/2018(2)	**1310**	**28**	**124**	**170**	**342**	**209**	**20**	**73**	**131**	**139**	**43**	**31 (*)**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 20/12/2017
(*) Estudantes partilhados por quatro UO

Tabela 3.14 – Distribuição dos estudantes por CTeSP

Curso	2016/2017(1)	**2017/2018(2)**
Automação, Robótica e Controlo Industrial	44	**42**
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA	40	**44**
Climatização e Energia – APIEF	16	**27**
Climatização e Energia – ESTS	--	**--**
Eletromedicina – CINEL	--	**--**
Gestão do Ambiente e Segurança	31	**18**
Instalações Eléctricas	--	**--**
Manutenção Industrial	17	**24**
Produção Aeronáutica – CAPSor	17	**12**
Modelação e Fabrico Assistidos por Computador	--	**--**
Organização e Gestão Industrial	--	**--**
Produção Aeronáutica – ESTS	35	**36**
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	36	**38**
Redes e Sistemas Informáticos	29	**41**
Sistemas Eletrónicos e Computadores – ESTS	35	**45**
Sistemas Eletrónicos e Computadores – IPE	--	**--**
Tecnologia e Gestão Automóvel	32	**39**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – BrightStart	--	**21**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – ESTB	21	**40**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – ESTS	67	**59**
Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação – IPE	--	**18**
Veículos Elétricos	13	**34**
	433	**538**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 29/01/2018

Da Tabela 3.15 à Tabela 3.20 apresentam-se as distribuições dos estudantes por ano curricular dos vários Cursos de Mestrado.

Tabela 3.15 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do ME

Ano Letivo	ME		Total
	1º Ano	2º Ano	
2014/2015(1)	0	8	8
2015/2016(1)	0	3	3
2016/2017(1)	0	2	2
2017/2018(2)	**0**	**0**	**0**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.16 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEP

Ano Letivo	MEP		Total
	1º Ano	2º Ano	
2014/2015(1)	11	15	26
2015/2016(1)	17	15	32
2016/2017(1)	20	19	39
2017/2018(2)	**19**	**29**	**48**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.17 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEEC

Ano Letivo	MEEC		Total
	1º Ano	2º Ano	
2014/2015(1)	10	11	21
2015/2016(1)	10	13	23
2016/2017(1)	0	15	15
2017/2018(2)	**15**	**6**	**21**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.18 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MIG

Ano Letivo	MIG		Total
	1º Ano	2º Ano	
2014/2015(1)	0	2	2
2015/2016(1)	12	2	14
2016/2017(1)	9	10	19
2017/2018(2)	**0**	**9**	**9**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.19 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MES

Ano Letivo	MES		Total
	1º Ano	2º Ano	
2017/2018(1)	**16**	**--**	**16**

(1) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.20 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MSHT

Ano Letivo	MSHT		Total(*)
	1º Ano(*)	2º Ano(*)	
2014/2015(1)	26	19	45
2015/2016(1)	22	20	42
2016/2017(1)	21	31	52
2017/2018(2)	**21**	**18**	**39**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018
(*) Estudantes partilhados por duas UO

Da Tabela 3.21 à Tabela 3.31 apresentam-se as distribuições dos estudantes, por ano curricular, dos vários Cursos de Licenciatura.

Tabela 3.21 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEB

Ano Letivo	LEB			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2014/2015(1)	20	23	48	91
2015/2016(1)	6	16	43	65
2016/2017(1)	-	6	34	40
2017/2018(2)	**0**	**0**	**21**	**21**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.22 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEA

Ano Letivo	LEA			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2014/2015(1)	17	24	30	71
2015/2016(1)	18	18	24	60
2016/2017(1)	-	21	24	45
2017/2018(2)	**0**	**3**	**23**	**26**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.23 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEACI

Ano Letivo	LEACI			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2014/2015(1)	54	54	32	140
2015/2016(1)	59	63	35	157
2016/2017(1)	21	62	42	125
2017/2018(2)	**32**	**49**	**44**	**125**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.24 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEEC

Ano Letivo	LEEC			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2014/2015(1)	74	85	89	248
2015/2016(1)	74	79	89	242
2016/2017(1)	46	76	64	186
2017/2018(2)	**47**	**58**	**65**	**170**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.25 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEI

Ano Letivo	LEI			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2014/2015(1)	118	105	73	296
2015/2016(1)	127	107	103	337
2016/2017(1)	98	129	115	342
2017/2018(2)	**93**	**115**	**134**	**342**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.26 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEM

Ano Letivo	LEM			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2014/2015(1)	85	89	80	254
2015/2016(1)	89	82	80	251
2016/2017(1)	43	92	89	224
2017/2018(2)	**51**	**75**	**83**	**209**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.27 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTGI

Ano Letivo	LTGI				Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
2014/2015(1)	35	25	28	47	135
2015/2016(1)	43	36	23	37	139
2016/2017(1)	26	34	34	33	127
2017/2018(2)	**45**	**30**	**26**	**38**	**139**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.28 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTE

Ano Letivo	LTE			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	**Total**
2014/2015(1)	29	-	-	29
2015/2016(1)	29	17	-	46
2016/2017(1)	30	18	9	57
2017/2018(2)	**32**	**25**	**16**	**73**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.29 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTB

Ano Letivo	LTB			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	**Total**
2015/2016(1)	41	-	-	41
2016/2017(1)	47	36	-	83
2017/2018(2)	**51**	**48**	**32**	**131**

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.30 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTAM

Ano Letivo	LTAM			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	**Total**
2016/2017(1)	13	-	-	13
2017/2018(2)	**25**	**18**	**0**	**43**

(1) Fonte: Relatório de atividades de 2016
(2) Fonte: SI em 12/02/2018

Tabela 3.31 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LBioinf

Ano Letivo	LBioinf			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	**Total** (*)
2016/2017(1)	14	-	-	14
2017/2018(2)	**23**	**8**	**-**	**31**

(1) Fonte: Relatório de atividades de 2016
(2) Fonte: ESTBarreiro/IPS
(*) Estudantes partilhados por quatro UO

3.1.5 Diplomados por curso

Durante o ano letivo 2016/2017, 175 estudantes concluíram o curso, sendo que 163 concluíram um curso de primeiro ciclo e 12 concluíram um curso de segundo ciclo.

Tabela 3.32 – Distribuição dos diplomados por curso

	Curso	Diplomados	
		2015/2016(1)	**2016/2017(2)**
1º Ciclo	Engenharia Informática	25	**34**
	Engenharia Mecânica	27	**35**
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	44	**30**
	Engenharia Biomédica	17	**9**
	Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	13	**22**
	Engenharia de Ambiente	10	**10**
	Tecnologias de Energia	--	**7**
	Tecnologia e Gestão Industrial	21	**16**
	Total 1º Ciclo	157	**163**
2º Ciclo	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	4	**1**
	Mestrado em Informática de Gestão	1	**1**
	Mestrado em Energia	1	**1**
	Mestrado em Produção	4	**3**
	Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho	6	**6**
	Total 2º Ciclo	16	**12**

(1) Fonte: Relatório de atividades de 2016
(2) Fonte: DA em 12/02/2018

3.1.5.1 Taxa de sobrevivência

A taxa de sobrevivência dos estudantes de um curso é definida por:

Proporção de diplomados de um determinado ano escolar em análise e o número de inscritos pela primeira vez no ano letivo "n" anos antes, em que "n" é o número de anos correspondentes à duração do curso.

Na Tabela 3.33 são apresentados os valores da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS, onde não se incluíram dados de LEB, de LTB e de LTAM por não apresentarem condições para o cálculo da taxa de sobrevivência.

Tabela 3.33 – Taxa de sobrevivência nos Cursos de Licenciatura em 2016/2017

Curso de Licenciatura	Admissões "*n*" anos antes	Diplomados 2016/2017	Taxa de sobrevivência
Engenharia Informática	104	34	**32,7%**
Engenharia Mecânica	82	35	**42,7%**
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	66	30	**45,5%**
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	68	22	**32,4%**
Engenharia de Ambiente	21	10	**47,6%**
Tecnologia e Gestão Industrial	34	16	**47,1%**
Tecnologias de Energia	20	7	**35,0%**
	395	154	**39,0%**

No Gráfico 3.2 é apresentada a evolução da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS nos últimos anos. Em 2016/2017 regista-se uma redução significativa deste indicador, interrompendo pelo segundo ano consecutivo o crescimento que se vinha a verificar. Em 2016/2017 o valor regrediu para um valor próximo do existente em 2011/2012.

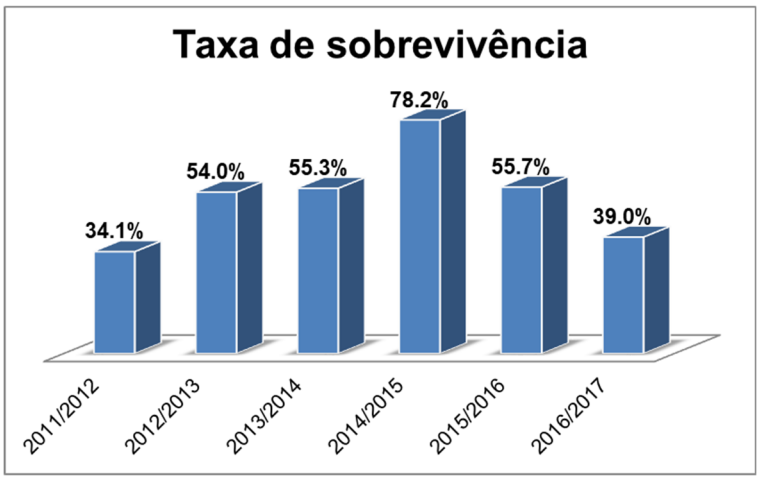


Gráfico 3.2 – Evolução da taxa de sobrevivência dos estudantes das Licenciaturas

3.1.6 Internacionalização e Mobilidade

Os estudantes, docentes e não docentes dispõem de programas de mobilidade que permite financiar deslocações a instituições de ensino superior estrangeiras.

No âmbito do programa Erasmus os números da mobilidade são os seguintes:

Estudantes *Outgoing*: 6

Estudantes *Incoming*: 22

Docentes *Outgoing*: 8

Não Docentes *Outgoing*: 3

Docentes *Incoming*: 10

No âmbito do programa Santander (cooperação com o Brasil) os números da mobilidade são os seguintes:

Estudantes *Outgoing*: 0

Estudantes *Incoming*: 8

Docentes *Outgoing*: 1

Na Tabela 3.34 são apresentados os acordos bilaterais estabelecidos com Instituições de Ensino Superiores Europeias para a mobilidade dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS.

Tabela 3.34 – Acordos bilaterais de mobilidade

Instituição de Ensino Superior	País	Geral	LEM	LEEC	LEACI	LEB	LEI	LEA	Ano
PXL University College	Bélgica						x		2014
VIVES University College	Bélgica		x	x					2014
UC Leuven-Limburg (UCLL)	Bélgica						x		2014
Zurich University of Applied Sciences	Suiça	x							2014
University of Applied Sciences Konstanz	Alemanha						x		2014
Ostfalia University of Applied Sciences	Alemanha		x						2014
Universidad de León	Espanha	x							2014
Universidad Politecnica de Madrid	Espanha			x					2014
Université d´Angers	França	x							2014
Université d´Artois - Bethune Institute of Technology	França			x			x		2014
Université Paris 13 - Paris Nord	França		x			x			2014
Budapest University of Technology and Economics	Hungria			x			x		2014
Politecnico di Milano	Itália		x			x			2014
Aleksandras Stulginkis University	Lituânia	x							2014
Šiauliai State College	Lituânia							x	2014
Wrocław University of Technology	Polónia		x	x			x	x	2014
Thomas More Kempen	Bélgica						x		2015
Universidad Católica de Ávila	Espanha		x				x	x	2015

(Continuação Tabela 3.34*)*

Instituição de Ensino Superior	País	Geral	LEM	LEEC	LEACI	LEB	LEI	LEA	Ano
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Espanha		x				x		2015
Université de Bordeaux - IUT de Bordeaux	França				x				2015
University of Bialystok	Polónia						x		2015
Gdynia Maritime University	Polónia			x					2015
College of Polytechnics Jihlava	República Checa	staff							2016
University of Applied Sciences of Emden/Leer	Alemanha	staff							2016
Aalborg University	Dinamarca	staff							2016
Universidad de Alcalá	Espanha							x	2016
Universidad de Extremadura	Espanha							x	2016
Silesian University of Technology	Polónia	x				x			2016
Poznan University of Technology	Polónia			x	x				2016

Na Tabela 3.35 são apresentados os acordos bilaterais de Erasmus estabelecidos com Instituições de Ensino Superiores Europeias.

Tabela 3.35 – Acordos bilaterais de Erasmus

ERASMUS Code	Instituição de Ensino Superior	Data	País	Cidade	ESTSetúbal/IPS						
					Geral	LEM	LEEC	LEACI	LEB LTB	LEI	LEA LTAM
B LEUVEN18	UC Leuven-Limburg (UCLL)	2017	Bélgica	Leuven (Heverlee)						x	
E HUELVA01	Universidad de Huelva	2017	Espanha	Huelva							x
G ATHINE41	University of the Aegean	2017	Grécia	Lesvos							x
PL GLIWICE01	Silesian University of Technology	2017	Polónia	Gliwice	x				x		
SK BRATISL01	Slovak University of Technology in Bratislava	2017	Eslováquia	Bratislava	x						
TR AYDIN01	Adnan Menderes Universitesi	2017	Túrquia		Staff						

Na Tabela 3.36 são apresentados os acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superiores Brasileiras.

Tabela 3.36 – Acordos de Cooperação com o Brasil

Sigla	Nome	Data
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí	05/05/2017
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina	19/06/2017
UNIGRANRIO	Universidade do Grande Rio	11/08/2017
Centro Universitário São Camilo	Centro Universitário São Camilo	21/11/2017

Em setembro de 2017 matriculou-se no Mestrado de Engenharia de Software um estudante da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Medianeira, ao abrigo do acordo de duplos-diplomas celebrado com aquela Universidade Brasileira.

3.1.7 Empregabilidade

Os dados sobre a taxa de desemprego dos Diplomados dos cursos de Licenciatura foram disponibilizados em julho de 2017 pela DGES e baseiam-se no número de diplomados desempregados registados no IEFP.

Na Tabela 3.37 são apresentadas a percentagem de desempregados dos cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS.

Tabela 3.37 – Percentagem de desempregados: Licenciaturas

Curso	ESTSetúbal	Nacional
Licenciatura em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	2,9%	3,6%
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	4,6%	3,6%
Licenciatura em Engenharia Informática	5,0%	3,6%
Licenciatura em Engenharia Mecânica	5,3%	5,5%
Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	4,3%	5,5%
Licenciatura em Engenharia de Ambiente (iniciado o processo de encerramento em 16/17)	18,3%	12,3%
Licenciatura em Engenharia Biomédica (iniciado o processo de encerramento em 15/16)	5,5%	6,4%

Apesar da boa empregabilidade dos diplomados da ESTsetúbal/IPS, três dos cursos de licenciatura possuem uma taxa de desemprego superior à média nacional. A contínua tarefa de disponibilizar apoio aos nossos diplomados na procura ativa de emprego terá que ser mantida para que estas taxas continuem a baixar.

Os dois cursos de Licenciatura que possuem taxas de desemprego mais elevadas já não admitem novos estudantes por terem sido descontinuados, no entanto correspondem a áreas de formação com taxas de desemprego elevadas a nível nacional. Por esse motivo, o apoio na procura do primeiro emprego desses diplomados ainda se torna mais importante.

3.1.8 Avaliação A3ES e novas formações

Em abril de 2017 foi acreditado por três anos o Mestrado em Engenharia de Software, que havia sido proposto na plataforma da A3ES em outubro de 2016.

Durante o ano de 2017 o IPS submeteu à A3ES a acreditação do seu Sistema Interno de Gestão e Garantia da Qualidade (SIGGQ). O Conselho de Gestão da A3ES propôs a acreditação do SIGGQ-IPS por um ano sujeita a condições. Mesmo após a apresentação de contradita o período foi mantido, contudo consideram-se as condições exigidas alcançáveis durante o período concedido.

A acreditação do SIGGQ-IPS poderá permitir reduzir o número de cursos da ESTSetúbal/IPS a serem avaliados por comissões de avaliação externa da A3ES no próximo ciclo de avaliações.

Na Tabela 3.38 apresentam-se os períodos de acreditação dos cursos de Licenciatura e Mestrado da ESTSetúbal/IPS, assim como as datas previstas para o próximo processo de avaliação externa.

Tabela 3.38 – Resultados do processo de avaliação externa

	Curso	Acreditação	
		Período (anos)	Próxima Avaliação
1º Ciclo	Engenharia Informática	6	03/Jul/2021
	Engenharia Mecânica	6	Dez/2019
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	6	29/Abr/2020
	Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	6	07/Jul/2020
	Tecnologia e Gestão Industrial	6	10/Fev/2021
	Tecnologias de Energia	6	Dez/2018
	Tecnologia Biomédica	6	18/Jun/2021
	Tecnologia do Ambiente e do Mar	6	07/Abr/2022
	Tecnologia Bioinformática	6	14/Jun/2022
2º Ciclo	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	6	29/Abr/2020
	Informática de Gestão	6	15/Jul/2021
	Engenharia de Software	3	07/Abr/2020
	Engenharia de Produção	6	08/Mar/2021
	Segurança e Higiene no Trabalho (Parceria com a ESCE/IPS)	6	12/Jan/2021

Foram preparadas quatro novas propostas de CTeSP para submeter à DGES. Os novos CTeSP são (as designações ainda estão sujeitas a eventuais alterações):

- Desenvolvimento de Videojogos e Aplicações Multimédia (DVAM)
- Tecnologias Informáticas (TI)
- Laboratório de Qualidade Ambiental e Alimentar (LQAA)
- Redes Elétricas Inteligentes e Domótica (REID)

Com os dois primeiros CTeSP pretende-se reforçar a nossa oferta formativa na área da informática, para cobrir uma nova área em desenvolvimento e para responder às necessidades específicas de uma Consultora Multinacional. Com os dois últimos CTeSP da

listagem pretendem-se criar alternativas a outros dois CTeSP cuja captação de estudantes tem sido insuficiente.

Programa BrightStart

Em maio de 2017 a ESTSetúbal/IPS foi desafiada por uma Consultora Multinacional para criar uma formação específica na área da Informática que responda às competências requeridas pela empresa. No início de junho foi feita uma visita à Universidade de Ulster, em Belfast na Irlanda no Norte, para conhecer o Programa BrightStart. Este programa foi iniciado há três anos, numa colaboração entre a mesma Consultora Multinacional e a Universidade de Ulster. Pelo sucesso do Programa, tanto ao nível do desempenho dos estudantes como pelo incremento no número de candidatos que o procura, tem havido todos os anos o aumento de uma turma no primeiro ano do Programa.

O Programa BrightStart na Universidade de Ulster baseia-se num curso de licenciatura, que a especificidade da nossa legislação não permite reproduzir, contudo foi possível adaptá-lo no ano letivo de 2017/18 ao CTeSP de TPSI.

O Programa BrightStart oferece a possibilidade aos estudantes que estejam interessados e sejam selecionados, de estudarem enquanto são simultaneamente bolseiros da Consultora Multinacional. A empresa assegura o pagamento integral à ESTSetúbal/IPS das propinas e emolumentos da formação académica e o pagamento de uma bolsa mensal aos estudantes.

A Consultora Multinacional protocolou a utilização de um espaço nas instalações da ESTSetúbal/IPS para que os estudantes do Programa possam estudar e desenvolver o seu trabalho, assim como um espaço para convívio e para a presença de elementos da empresa que acompanham os estudantes fora dos períodos letivos.

O Programa BrightStart é inovador em Portugal, tendo sido apresentado no 1º Fórum sobre Competências Digitais, que se realizou em Coimbra a 06 dezembro de 2017, no âmbito da Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 | Portugal INCoDe.2030.

O espaço do Programa BrightStart na ESTSetúbal/IPS tem sido visitado por convidados do IPS e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, uma vez que a iniciativa tem sido acarinhada desde o início pelo Professor Manuel Heitor, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Espera-se que este Programa pioneiro possa ser o primeiro de vários a desenvolver em colaboração com empresas que necessitem de formação específica na sua área de atividade e que elas próprias pretendam participar diretamente na formação dos seus possíveis futuros quadros.

3.2 Investigação

As atividades de investigação ESTSetúbal/IPS estão associadas à participação dos seus docentes (*i*) na produção científica, nomeadamente artigos científicos publicados em revista, trabalhos publicados em atas de conferência, livros e capítulo de livros, (*ii*) na produção técnica, nomeadamente *software*, relatórios de investigação, apresentações orais de trabalhos, edições técnicas, (*iii*) na participação em júris, orientações, eventos e outras participações.

Os dados apresentados são os que constavam da plataforma DeGóis a 20 de março de 2017 e que foram introduzidos pelos docentes, pelo que poderá haver discrepâncias entre os dados reais e aqueles que agora se divulgam.

3.2.1 Produção Científica

No ano de 2017 os docentes da ESTSetúbal/IPS publicaram 70 trabalhos científicos, dos quais 28 artigos em revista, 26 em publicações no âmbito de conferências ou outros eventos, 13 livros ou capítulos de livros e 3 textos em jornais ou revistas.

A Tabela 3.39 resume a produção científica publicada, encontrando-se em anexo as referências completas.

Tabela 3.39 – Produção Científica

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Artigos científicos em revista(1)	6	10	8	1	3	28
Trabalhos em eventos (Publicados)(1)	9	6	5	1	5	26
Livros e capítulo de livros(1)	--	3	7	--	3	13
Outros tipos de produções científicas(1)	--	2	1	--	--	3
Total	15	21	21	2	11	70

Fonte: Plataforma DeGóis (http://www.degois.pt) em 13-02-2018
(1) Publicação com vários autores é contabilizada pela plataforma DeGóis com uma entrada por autor.

3.2.2 Produção Técnica

Na Tabela 3.40 apresentam-se os dados que constam da plataforma DeGóis relativo à produção técnica no ano de 2017, podendo ser encontrada em anexo a listagem completa.

Tabela 3.40 – Produção Técnica

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Software	--	--	--	--	--	--
Produtos	--	--	--	--	--	--
Organizações de eventos	3	--	--	--	--	3
Trabalhos técnicos	--	--	--	--	--	--
Relatórios de investigação	--	--	--	--	--	--
Apresentações orais de trabalhos	--	4	--	2	2	8
Edições técnicas	--	--	--	--	--	--
Outros tipos de produções técnicas	21	2	--	1	--	24
Total	24	6	--	3	2	35

Fonte: Plataforma DeGóis (http://www.degois.pt) em 13-02-2018

3.2.3 Participação em Júris, Orientações, Eventos e Outras Participações

Na Tabela 3.41 apresentam-se os dados que constam da plataforma DeGóis relativo à participação em júris, orientações, eventos e outras participações como seja em comissões de avaliações, no ano de 2016. Em anexo apresentam-se as referências completas.

Tabela 3.41 – Informações Complementares

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Participações em júris de graus académicos	3	6	1	1	12	23
Participações em comissões de avaliação	1	1	--	--	--	2
Participações em eventos	1	1	1	1	1	5
Orientações	3	6	2	--	2	13
Participações em outros júris	--	--	--	1	--	1
Total	8	14	4	3	15	44

Fonte: Plataforma DeGóis (http://www.degois.pt) em 13-02-2018

3.3 Relação com a envolvente

Durante o ano de 2016, a ESTSetúbal/IPS procurou fortalecer o seu relacionamento com a comunidade, próxima e internacional, particularmente no que respeita a protocolos de cooperação e à prestação de serviços especializados, realçando-se entre estes (*i*) auditorias e consultorias, (*ii*) ações de formação, (*iii*) colaboração com outras instituições de ensino.

3.3.1 Protocolos

No seguimento da política de abertura à comunidade, a ESTSetúbal/IPS tem vindo a estabelecer protocolos de cooperação com empresas e instituições públicas e privadas.

Estes protocolos de cooperação têm dado origem a colaborações bilaterais que se têm concretizado por intermédio da mobilidade de docentes entre instituições de ensino superior, cedência de equipamentos e/ou instalações, colaboração em atividades de investigação, concessão de estágios curriculares para os estudantes dos Mestrados, Licenciaturas e CTeSP ministrados na ESTSetúbal/IPS, assim como, aos recém-diplomados, como meio privilegiado para o primeiro contacto com a vida ativa, eventos de promoção da ESTSetúbal/IPS e abertura à sociedade e prestação de serviços especializados.

Durante o ano de 2017, devido aos processos de submissão de novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e alteração de registo para serem disponibilizados em instalações de instituições parceiras, que exigem a assinatura de protocolos de estágio com entidades em número suficiente para todos os candidatos admitidos, a ESTSetúbal/IPS fez um esforço muito significativo nesta área. Também houve reforço do número de protocolos de estágios celebrados para permitir que mais instituições recebam estagiários.

Neste âmbito foram estabelecidos novos protocolos com as entidades indicadas na Tabela 3.42.

Tabela 3.42 – Protocolos de colaboração para estágios celebrados em 2017

Nome da entidade	Localidade onde decorrerá o estágio
4x4 Multitrabalhos, Lda.	Setúbal
ACP - Serviço de Assistência	Lisboa
Águas de Santo André, SA	Vila Nova Santo André
Albatroz Digital, Lda.	Corroios
Ambigroup Reciclagem, SA	Seixal
Ambigroup Residuos, SA	Odivelas
Amcor, Flexibles Neocel Embalagens Unipessoal, Lda.	Quinta do Anjo
ATM	Lisboa
BigSystems, Sistemas de Automação e Controlo, SA	Moita
BlockControl	Lisboa
Câmara Municipal de Setúbal	Setúbal
Centrajuste - Cedros Lda	Palmela
Cibersur - Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas Unipessoal, Lda.	Setúbal
Curiosity Waves	Lisboa
Duarclima, Climatização e Consultadoria Industrial, Lda.	Almada
EixoDigital, Consultoria em Sistemas de Informação, Lda.	Palmela
Fisipe SA	Lavradio
Gilauto, Automóveis Máquinas e Equipamentos, SA	Lisboa
Greenfactory Representações Lda.	Samora Correia
Iasys, Integração de Sistemas e Automação Industrial, Lda.	Montijo
Instituto Soldadura Qualidade	Porto Salvo
Irradiare, Lda.	Linda-a-Velha
João de Deus & Filhos, SA	Samora Correia
Lauk Portugal, Lda.	Setúbal
Lehmus, Lda.	Aldeia de Paio Pires
Mercedes Benz, Comercial, Unipessoal, Lda.	Sintra
MetalConser	Alcochete
Município do Seixal	Seixal
Omniprojectos, Serviços de Comunicações, SA	Amadora
Onblasting, Technologies, Lda.	Porto
PartYard	Setúbal
Q4Evolution	Setúbal
Renault Retail Group Portugal	Lisboa
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada	Almada
Sociedade Portuguesa Autores	Lisboa
Such, Serviço Utilização Comum dos Hospitais	Lisboa
This.functional, Lda.	Almada
Trackit, Consulting, Lda.	Setúbal
Utilmédicaservice, Lda.	Braga
Viroc Portugal - Indústrias de Madeira e Cimento, SA	Setúbal
Voit-P-It	Lisboa

(Continuação da Tabela 3.42)

Nome da entidade	Localidade onde decorrerá o estágio
Volks - Curiosity Waves, Unipessoal, Lda.	Lisboa
WeDo Consulting - Sistemas de Informação, SA	Lisboa
Whiteroad Software, Lda.	Barreiro

Foram também celebrados protocolos de colaboração gerais com as entidades referidas na Tabela 3.43.

Tabela 3.43 – Protocolos de colaboração gerais

Nome da entidade	Localidade
Dev2Grow, Lda	Setúbal
GEPLA – Geotecnia Planeamento e Estruturas	Charneca da Caparica
Hanon Systems Portugal, S.A.	Palmela
MedInRes – Medical Information and Research, Lda	Lisboa
Onblasting Waterjet Surface Treatment	Lisboa
Qualcer	Palmela
QSO – Consultores, sistemas de Organização e Gestão, Lda	Almada
Manuel José Mateus Sacramento (Virtual Aviation Systems)	Quinta do Anjo

3.3.2 Prestação de serviços especializados

As prestações de serviços especializados realizadas pela ESTSetúbal/IPS à comunidade têm-se materializado, principalmente, através de auditorias e consultorias e da realização de ações de formação profissional.

3.3.2.1 Auditorias e consultorias

Na Tabela 3.44 descriminam-se as prestações de serviços especializados no âmbito de auditorias e consultorias.

Tabela 3.44 – Auditorias e consultorias

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Elaboração de estudos de análise de fluxo de materiais e avaliação ambiental no âmbito do projeto europeu MAESTRI	DEM	CENI
Realização de ensaios para a determinação do coeficiente de perda por vibração livre ou pelo método de Oberst	DEM	Amorim CorK Composites
Auditoria da Acão de formação contínua "Domótica-Programação de edifícios Inteligentes"	DEE	Ordem dos Engenheiros
Avaliação de projetos no âmbito do programa nacional Portugal 2020 gerido pela Agência Nacional de Inovação	DEM	Agência Nacional de Inovação, SA

(Continuação da Tabela 3.44)

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Colaboração com a Câmara Municipal de Almada e AGENEAL para a realização da Certificação Energética das Piscinas Municipais da Sobreda e da Charneca, bem como do edifício Vale Figueira Parque	DEM	Câmara Municipal de Almada
Consultoria no desenvolvimento de um sistema de aquisição de dados para a EFIS a utilizar no simulador de voo da VAS para a Aeronave A320 da Airbus	DEE	Manuel José Mateus Sacramento
Consultoria, Análise e Programação na Assembleia de República, com foco no Sistema Atividade Parlamentar e PLC Processo Legislativo Comum	DSI	Assembleia República
Realização de ensaios para a caraterização dinâmica de amostras	DEM	Amorim CorK Composites
Realização de ensaios a juntas soldadas por fricção	DEM	Hanon
Implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade de acordo com os requisitos da norma ISSO 9001:2015 a realizar na sede e delegações regionais da Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos	DEM	Ordem dos Médicos
Medição de Forças Magnetos	DEM	OnBlasting
Projeto de construção de um pré-protótipo de um desidratador hortofrutícola utilizando energias renováveis-Fase II	DEM	Synege
Supervisão e, na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética Vertente RECS, para CE do Edifício Piscinas Municipais do Montijo	DEM	S Energia
Supervisão e, na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética Vertente RECS, para CE do Edifício Municipal Biblioteca do Barreiro	DEM	S Energia
Supervisão na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética Vertente RECS, para CE do Edifício das Piscinas Municipais da Vidigueira	DEM	ATTCEI
Supervisão da emissão de certificados energéticos relativos a 12 habitações sociais	DEM	ENA
Supervisão da emissão de Certificados Energéticos, na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética Vertente RECS, relativos a CEs Creche APS e Edifício José Nunes/APS de Castanheira do Ribatejo; CE Ecorkhotel de Évora	DEM	About Buldings
Estudo a realizar sobre " Redução da Complexidade no Operador nas Estações da Linha de Montagem"	DEM	CENI

(Continuação da Tabela 3.44)

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Supervisão da emissão de Certificados Energéticos, na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética Vertente RECS, relativo a 6 edifícios escolares JI/EB1 do Concelho de Oeiras e do supermercado Intermarché em Alcains. Supervisão da emissão de 3 Pré- Certificados relativos a duas escolas (Fornos e Nazaré) e uma Clínica no Entroncamento	DEM	About Buldings
Supervisão de emissão de Certificados Energéticos, na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética Vertente RECS, CEs Escola Secundária de Benavente, Lar de Idanha, PD Ferreira Boges e o PCE do Centro de Dia de Vagos	DEM	About Buldings
Supervisão da emissão Certificados Energéticos, na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética Vertente RECS, relativos a CE Museu de Évora, PCE Hostel Sidónio Pais, CE do Museu Cidade de Almada e CE Complexo da Base Aérea de Beja	DEM	About Buldings
Supervisão da emissão de Certificados Energéticos, na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética Vertente RECS, relativos a 17 habitações socias, Reabilitação de 19 edifícios da habitação social da Manteigadas, Edifício Biblioteca Municipal de Palmela, Edifício Auditório Luísa Todi	DEM	ENA
Avaliação do Curso de Mestrado em Engenharia Eletrónica e Computadores do Instituto Superior de Engenharia do Porto	DSI	Ordem dos Engenheiros
Peritagem e Certificação Energética de três edifícios existentes. Pestana Grand Hotel, Casino e Centro de Congressos do Funchal	DEM	Ecoperfil
Supervisão da Certificação do edifício Pingo Doce, PCE sobre o projeto construído	DEM	GELPA
Verificação de Células de Carga	DEM	Qualcer
Avaliação do Curso de Licenciatura o em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria	DSI	Ordem dos Engenheiros
Projeto Insuficiência Cardíaca e Função Renal - Fase 1	DMAT	MedinRes- Medical Information and Research. Lda
Parceria IPS - Câmara Municipal do Seixal para a preparação de candidatura do Laboratório Vivo para a Descarbonização (LVpD) da Baía do Seixal	DEM	Câmara Municipal do Seixal
Estudo a realizar sobre " Redução da Complexidade no Operador nas Estações da Linha de Montagem"	DEM	CENI

3.3.2.2 Ações de formação

Na Tabela 3.45 descriminam-se as prestações de serviços especializados no âmbito de ações de formação.

Tabela 3.45 – Ações de Formação

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Lecionação Curso sobre Auditorias e Simulações Energéticas na ENA- Fase 1	DEM	ENA
Lecionação Curso sobre Auditorias e Simulações Energéticas na ENA- Fase 2	DEM	ENA
Lecionação Curso sobre Auditorias e Simulações Energéticas na ENA- Fase 3	DEM	ENA
Lecionação de 30 horas de duas unidades curriculares (Gestão das Organizações e Avaliação Institucional e Gestão da Qualidade) no âmbito do Mestrado em Gestão da Formação e Administração Educacional	SACEC	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – UC
Lecionação Curso sobre Auditorias e Simulações Energéticas na ENA- Fase 4	DEM	ENA
Lecionação em curso de Qualificação de Auditores de Sistemas de Gestão de Energia ISSO 50001	DEM	QSConsultores
Lecionação Curso sobre Auditorias e Simulações Energéticas na ENA- Fase 5	DEM	ENA
Lecionação de curso de Formação em Edifícios de Comércio e Serviços-RECS	DEM	ADENE

3.4 Balanço geral das atividades desenvolvidas

3.4.1 Análise da concretização das metas propostas no plano de atividades

Nos quadros seguintes apresenta-se o balanço geral das atividades propostas no Plano de Atividades para 2017, onde para cada uma das metas propostas é indicado o grau de realização alcançado.

Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Incrementar o número de estudantes dos CTeSP.	Divulgar a oferta de todos os CTeSP aprovados junto das escolas da rede IPS.	Número de estudantes nos CTeSP.	300 novos estudantes.	Parcialmente atingida (294)
Aumentar o número de CTeSP ativos.	Reforçar a divulgação dos CTeSP da ESTSetúbal/IPS, assim como dos propostos para as instituições parceiras.	Número CTeSP em funcionamento.	12 CTeSP ativos; 15 turmas de CTeSP.	Parcialmente atingida (10) Parcialmente atingida (14)
Reforçar a captação de estudantes pelo CNA.	a) Divulgar as licenciaturas nas escolas secundárias da região. b) Envolver os estudantes na divulgação, preferencialmente os provenientes dessas escolas secundárias.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de estudantes envolvidos.	a) 12 visitas; b) 6 estudantes.	Atingida Atingida
Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos e Regimes Especiais de Acesso.	a) Divulgar a oferta nossa oferta noturna (LTGI) nas empresas da região. b) Promover a formação de preparação dos candidatos para as provas. c) Divulgar as licenciaturas nos centros de formação com CET.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de turmas abertas; c) Número de visitas de divulgação.	a) 3 visitas; b) 1 turma; c) 2 visitas.	Atingida Atingida Atingida
Desenvolvimento, no âmbito das UC de projeto, de protótipos para divulgação das nossas formações.	a) Identificar ideias de projetos inovadores e de elevado impacto no público jovem; b) Disponibilizar o apoio financeiro necessário à aquisição de componentes.	a) Cursos envolvidos; b) Número de projetos apoiados.	a) Todos; b) 4 projetos.	Atingida Atingida
Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.	a) Identificar iniciativas dos cursos; b) Identificar projetos relevantes.	a) Número de iniciativas; b) Número de projetos.	a) 2 iniciativas por curso; b) 1 projeto por curso.	Atingida Parcialmente atingida
Reestruturação da oferta formativa de Licenciatura.	a) Identificar Licenciaturas a reestruturar e modelo a seguir; b) Elaborar propostas de planos de estudos; c) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de conclusão; c) Data de submissão.	a) Final de janeiro; b) Final de maio; c) Até meados de outubro.	Não atingida Não atingida Não atingida
Reestruturação da oferta formativa de Mestrados.	a) Identificar modelo de Mestrados a seguir; b) Elaborar propostas de planos de estudos; c) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de conclusão; c) Data de submissão.	a) Final de janeiro; b) Final de Maio; c) Até meados de outubro.	Não atingida Não atingida Não atingida

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Divulgar os cursos de mestrado aos estudantes de licenciatura, garantindo a sua abertura.	Sessões de divulgação.	Número de sessões.	Uma por curso de licenciatura.	Atingida
Revitalizar as Pós-Graduações.	Estabelecer parcerias com instituições de ensino e/ou empresas.	Número de Pós-Graduações.	1 Pós-Graduação reativada.	Não Atingida
Integrar os estudantes no mercado de trabalho.	a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através da divulgação de ofertas de empregos/estágios; b) Dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia.	a) Taxa de empregabilidade medida pelo IEFP nos cursos de licenciatura; b) Número de ofertas de emprego ou estágios publicados no portal de emprego do IPS.	a) Aumento da empregabilidade em 6 dos 8 cursos; b) 50 anúncios.	Atingida Atingida
Reforçar a ligação com os antigos estudantes.	a) Apoiar e dinamizar a associação dos Diplomados do IPS (Rede Alumni); b) Convite aos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes.	a) Incremento do número de membros da Rede Alumni; b) Número de ações.	a) 20 novos membros da ESTSetúbal/IPS; b) 2 eventos.	Atingida Atingida
Dinamizar e apoiar a existência de Núcleos de Curso nas Licenciaturas.	Apoiar a AAIPS na divulgação das vantagens da existência dos Núcleos de Curso junto dos estudantes.	Número de Núcleos de Curso existentes;	6 Núcleos de Curso.	Atingida
Incentivar a criação de Núcleos de Curso nos CTeSP.	Sensibilizar estudantes e AAIPS para as vantagens dessa estrutura estudantil.	Núcleos de curso criados.	1 Núcleo de Curso.	Atingida
Incentivar a realização das "Semana de Curso", com participação de empresas e antigos estudantes.	Apoiar a organização e os contactos com empresas e antigos diplomados para a realização das Semanas de Curso.	Número de Semanas de Curso realizadas.	3 Semanas de Curso.	Atingida

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Sistematizar e melhorar a oferta recursiva de UC com insucesso.	Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.	Número de UC e de turmas de criadas.	2 UC com pelo menos 1 turma cada.	Atingida
Promover o sucesso escolar.	a) Divulgação dos horários de dúvidas no SI; b) Identificar e divulgar casos de sucesso.	a) Horários de dúvidas divulgados; b) Número de iniciativas.	a) Todas as UC; b) 3 Iniciativas.	Atingida Não realizada
Melhorar planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente.	a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente; b) Elaboração e otimização de horários; c) Divulgação dos horários; d) Inscrição nas turmas.	a) Tempo de antecedência antes do início do semestre.	a) Até 45 dias; b) Até 20 dias; c) Até 10 dias; d) Até 5 dias.	Não atingida Não atingida Parcialmente atingida Parcialmente atingida
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Disponibilizar turmas que permita agrupar os estudantes 1º ano/1ª vez; b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Número de turmas de estudantes 1º ano/1ª vez; b) Número de ações de monitorização.	a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem; b) 2 ações de monitorização por ano letivo.	Atingida Não realizada
Manter adequado o número de turmas e número de estudantes por turma.	a) Sensibilizar os estudantes para só se inscreverem às UC que pretendem frequentar; b) Dimensionar as turmas com número adequado de estudantes; c) Controlar ao longo do semestre se as condições se mantêm adequadas.	a) Número de estudantes não avaliados; b) Número de turmas com excesso de estudantes; c) Número de turmas com poucos estudantes (havendo outras).	a) 10%; b) 2 por curso; c) 2 por curso.	Não atingida Não atingida Não atingida
Melhoria das metodologias pedagógicas	Implementar metodologias de PBL.	Número de cursos com metodologias de PBL.	1 CTeSP.	Atingida
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância e aumentar os conteúdos disponibilizados.	a) Ações de formação para os docentes; b) Disponibilização de conteúdos na plataforma.	a) Número de ações de formação; b) Número de novas UC com conteúdos na plataforma.	a) 1 ação de formação; b) 2 novas UC com conteúdos na plataforma por curso.	Atingida Parcialemente atingida
Reconhecimento dos Docentes que obtêm os melhores resultados nos inquéritos pedagógicos.	Estabelecer critérios e identificar os Docentes com melhores resultados dos inquéritos pedagógicos.	Divulgação à comunidade dos três Docentes com melhores resultados dos inquéritos pedagógicos.	1 divulgação por semestre.	Não implementada
Divulgação dos resultados académicos.	Divulgar os 3 estudantes de cada curso com melhores resultados académicos, de acordo com critérios estabelecidos.	Data da divulgação da lista.	Até março do ano seguinte.	Não implementada
Incrementar a informação que os Coordenadores de curso dispõem sobre as dificuldades e necessidades dos estudantes.	Promover uma maior interação entre os Coordenadores de Curso e os Núcleos de Curso.	Número de reuniões entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de curso.	1 reunião por semestre para cada curso.	Parcialmente atingida

Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Dinamização dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2).	a) Disponibilizar informação sobre programas de apoio a projetos de I&D; b) Dinamizar a procura ativa de trabalhos em colaboração com empresas.	Número de propostas apresentadas.	2 propostas.	Atingida
Divulgação da produção científica.	Divulgar a lista dos 5 Docentes com mais publicações registadas na plataforma DeGóis no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Até maio do ano seguinte.	Não implementada

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.	a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS; b) Dinamizar e apoiar a participação.	Número de projetos apresentados.	1 projeto.	Atingida
Divulgação da IPStartUp.	a) Divulgar aos estudantes o IPStartUp; b) Divulgar os projetos/iniciativas.	Número de divulgações.	1 divulgação em cada semestre.	Atingida
Motivação dos atuais estudantes	Dinamizar ações em que antigos estudantes divulguem a sua experiência junto dos atuais estudantes	Número de ações	2 ações	Atingida

Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Divulgação dos programas de mobilidade internacional.	a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional (*incoming* ou *outgoing*); b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.	a) Número de palestras; b) Número de sessões.	a) 2 palestras; b) 2 sessões.	Atingida Atingida
Desenvolver projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.	Incentivar o desenvolvimento de projetos de cooperação internacionais.	Número de projetos.	1 projeto proposto.	Atingida

Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Celebrar parcerias para implementar formações em instituições/empresas parceiras.	Estabelecer contactos com instituições e empresas.	Número de instituições e empresas contactadas.	2 empresas/instituições.	Atingida
Expansão das Escolas da Rede IPS.	Reforço dos contactos com Escolas com cursos tecnológicos.	Aumento do número de Escolas.	2 Escolas.	Atingida
Criar/disponibilizar Licenciatura ou Mestrado com dupla titulação.	Contactar instituições parceiras para identificar as interessadas	Número de contactos estabelecidos.	2 contactos.	Atingida

Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Criar de condições facilitadoras ao incremento do número de projetos de prestação de serviços especializados.	Organização de seminários com envolvimento de empresas que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior.	Número de seminários.	2 seminários.	Atingida
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições	a) Estabelecimento de protocolos; b) No âmbito das visitas aos estagiários identificar oportunidades de colaboração com as empresas.	a) Número de protocolos; b) Número de oportunidades de colaboração identificadas.	a) 10 protocolos; b) 6 oportunidades de colaboração identificadas.	Atingida
Divulgação das prestações de serviços.	Divulgar a lista dos Docentes com maior número/faturação de prestações de serviços no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Até maio do ano seguinte.	Não implementada
Criar o Dia Aberto para a AISET para apresentarmos as nossas capacidades.	Estabelecer contactos com a AISET para identificar o modelo a adotar	Realização do Dia Aberto para a AISET.	1 evento realizado.	Não implementada

Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Redução de Custos.	Renegociar e reajustar contratos de prestação de serviços.	Redução dos custos com os contratos de serviços.	1%.	Atingida
Melhorar índices de satisfação dos funcionários não docentes.	Manter uma cultura de proximidade e tolerância responsável.	Índices de satisfação dos inquéritos.	Melhoria em 10% dos indicadores.	Não implementada
Melhorar condições de trabalho dos docentes.	a) Aumentar a estabilidade do vínculo dos Docentes Convidados; b) Melhorar a estabilidade do serviço docente.	a) Número de Docentes Convidados com contratos anuais; b) Número de novas UC atribuídas.	a) 4 docentes; b) Menos de 3 por ano a todos os docentes.	Atingida Não atingida
Atualização da informação no Sistema de Informação.	a) Introdução de toda a informação dos horários no SI; b) Páginas de curso em inglês; c) Fichas curriculares em inglês.	a) Número de incorreções; b) Cursos de licenciatura e mestrado com página em inglês; c) Percentagem de fichas curriculares das Licenciaturas e Mestrados em inglês.	a) Menos de 10 incorreções identificadas por semestre; b) Totalidade dos cursos em funcionamento; c) 75% das UC.	Parcialmente atingida Parcialmente atingida Parcialmente atingida

Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.	Estabelecer um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS.	Elaborar o plano.	Até maio.	Atingida
Disponibilizar formação pedagógica e de Inglês.	Promover ações de formação pedagógica e de Inglês.	Número de ações.	a) 1 ação de formação pedagógica; b) 1 ação de formação de Inglês.	Atingida Atingida
Abertura de concursos.	Admissão de pessoal docente e não docente para os quadros IPS.	Pessoal admitido.	a) 1 professor adjunto; b) 1 técnico superior.	Parcialmente atingida Parcialmente atingida

Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Realização
Organização de laboratórios	Implementar os "5S".	Laboratórios a abranger;	2 espaços laboratoriais.	Parcialmente atingida
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios.	a) Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições; b) Reequipar laboratórios.	a) 2 espaços laboratoriais; b) 2 laboratórios.	Atingida Atingida
Criar laboratórios informáticos com maior capacidade.	Utilizar sala maior como laboratório informático.	Número de novas salas.	1 nova sala.	Atingida
Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para controlo de assiduidade nas salas de aula e laboratórios.	Dinamização de projetos.	Número de projetos apoiados.	2 projetos.	Não implementada
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras.	Redução de custos.	1% por estudante ou ETI.	Não atingida

3.4.2 Dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades

O ano de 2017 continuou a ser caraterizado por um subfinanciamento das instituições de ensino superior que também afetou a ESTSetúbal/IPS. As verbas provenientes do Orçamento de Estado e das receitas próprias continuam a ser insuficientes para cobrir os encargos da Escola. Esta dificuldade foi novamente ultrapassada com o auxílio do IPS e solidariedade das outras UO.

A necessidade de organizar a nossa oferta formativa de modo a evitar a existência de turmas com reduzido número de estudantes, melhorando a eficiência letiva, continua a ser premente. Contudo, as mudanças não podem quebrar as expectativas e direitos adquiridos pelos estudantes, o que condiciona as medidas a aplicar, como a de descontinuar a oferta de turmas em horário pós-laboral, que continua a decorrer de acordo com o plano muti-anual estabelecido.

Algumas das atividades da ESTSetúbal/IPS são penalizadas pelo reduzido número de funcionários não docentes em algumas áreas, o que continua a ser uma preocupação. Contudo, essa falta de funcionários não docentes só não se torna crítica nas atividades desenvolvidas ao longo do ano, porque em todas elas se evidencia uma enorme colaboração, envolvimento, dedicação, empenho, entreajuda e espírito de equipa de todos os funcionários não docentes.

O corpo docente da ESTSetúbal/IPS, assim como das restantes Unidades Orgânicas do IPS, tem uma carga letiva média de 12h semanais durante as 30 semanas. O elevado número de horas letivas, associada a uma elevada dispersão da oferta formativa obriga a um elevado número de Unidades Curriculares lecionadas e de que os professores são responsáveis. O elevado número de UC diferentes causa uma maior exigência de preparação de conteúdos, uma maior dispersão das provas de avaliação e uma maior carga administrativa (fichas de UC, relatórios de UC, etc.). A sobrecarga de trabalho origina alguma indisponibilidade dos docentes para um conjunto de tarefas que são solicitadas no âmbito das atividades das ESTSetúbal/IPS. No entanto, um elevado conjunto de atividades extra letivas que são desenvolvidas a muito se deve ao espírito de sacrifício e enorme dedicação à Escola por parte de um grande número de docentes que se mostra sempre disponível, mesmo sacrificando a sua vida pessoal e familiar.

4 Análise da gerência

Neste capítulo, apresenta-se a execução orçamental de 2017 da ESTSetúbal/IPS, quer no que se refere a verbas recebidas do Orçamento de Estado, quer às receitas próprias. Também é apresentada a distribuição das despesas pelas principais rúbricas.

Na Tabela 4.1 apresenta-se o resumo da execução orçamental de 2017, onde se manteve os valores homólogos de 2015 e 2016 para facilitar a comparação.

Tabela 4.1 – Resumo da execução orçamental

	2015	2016	2017
RECEITAS			
Receitas do Orçamento de Estado	5 894 508,00	5 738 260,00	5 815 423,00
Integração de Saldos	50 000,00	0,00	0,00
1 – Receita do O.E. (após integração de saldos)	**5 944 508,00**	**5 738 260,00**	**5 815 423,00**
Receitas de Outras Fontes de Financiamento			
Propinas	1 008 539,81	1 397 674,82	1 510 486,16
Emolumentos	192 674,79	160 665,82	165 570,53
Juros	0,00	0,00	0,00
Aluguer de Espaços e Equipamentos	0,00	0,00	0,00
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	132 805,68	215 546,02	204 092,35
Outras Receitas	29 979,65	5 108,74	102 655,38
Total das Receitas de O.F.F.	**1 363 999,93**	**1 778 995,40**	1 982 804,42
Integração de Saldos	0,00	0,00	0,00
2 – Total das Receitas de O.F.F. (após integração de saldos)	**1 363 999,93**	**1 778 995,40**	**1 982 804,42**
3 – Total Geral (1+2)	**7 308 507,93**	**7 517 255,40**	**7 798 227,42**
DESPESAS			
Despesas com Pessoal	7 336 530,29	7 298 921,52	7 640 344,46
Despesas Correntes	257 056,15	286 453,75	295 829,39
Despesas de Investimento	9 548,72	20 155,58	28 543,29
4 – Total das Despesas	**7 603 135,16**	**7 605 530,85**	**7 964 717,14**
Saldo (3-4)	**– 294 627,23**	**– 88 275,45**	**– 166 489,72**

Como se pode constatar pelos valores apresentados na Tabela 4.1, a principal fonte de financiamento da ESTSetúbal/IPS continua a ser o Orçamento de Estado, cujas verbas recebidas em 2016 se cifraram no valor de 5 815 423,00€ (74,6%). A outra fonte de financiamento consistiu nas Receitas Próprias, que em 2017 totalizaram o valor de 1 982 804,42€ (25,4%), em que o valor que consta nas Outras Receitas inclui 88 087€ referente a financiamento dos CTeSP. As despesas com pessoal ascenderam a 7 640 344,46€ (95,9%) enquanto as despesas de funcionamento e investimento foram 324 372,68€ (4,1%).

As despesas de funcionamento e investimento foram inferiores em 120 120,32€ face ao orçamentado inicialmente, refletindo novamente um esforço de contenção da despesa, uma vez que a despesa com pessoal absorve a grande maioria dos recursos. No entanto, em

resultado dos programas de financiamento dos equipamentos para os CTeSP e com investimento direto do IPS, foi possível realizar uma importante atualização de equipamentos dos nossos laboratórios. Durante o ano de 2017 o investimento global em equipamentos para a ESTSetúbal/IPS, ao abrigo destes programas, rondou os 465 000€ no programa EQUIP4TESP, de um total de 814 000€ aprovado e de 232 430€ no programa EQUIP4INOV, de um total de 811 000€ aprovado.

Em 2017 a despesa com pessoal foi 285 239,46€ superior ao orçamentado inicialmente. Este desvio ocorre essencialmente porque não foram integralmente previstas as contratações que vieram a ser necessárias para assegurar a lecionação resultante do aumento de estudantes nas várias formações.

No balanço final verificou-se que o acréscimo das receitas de orçamento de estado e das receitas próprias, não foram suficientes para cobrir todos os encargos da ESTSetúbal/IPS, verificando-se um *deficit* de – 166 489,72€, correspondendo a 2,1% do orçamento. Deste modo, a ESTSetúbal/IPS fechou as contas com um saldo negativo pelo quarto ano consecutivo. Apesar do saldo negativo, realça-se o facto da ESTSetúbal/IPS estar a assegurar a lecionação dos CTeSP sem que nenhum programa de financiamento esteja fechado, o que constitui um acréscimo significativo nas nossas despesas sem retorno efetivo no período em que decorre a formação. Este investimento nos CTeSP só tem sido possível com o auxílio do IPS, que garante o cumprimento de todas as nossas obrigações.

Em 2017 foram assegurados o quarto semestre da primeira edição, o segundo e terceiro semestres da segunda edição e o primeiro semestre da terceira edição do CTeSP de ARCI a funcionar nas instalações da ETLA em Sines. Adicionalmente foram assegurados o segundo e terceiro semestres da primeira edição do CTeSP de PA no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor. A segunda edição do CTeSP de ARCI a funcionar nas instalações da ETLA e a primeira edição do CTeSP de PA no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor foram candidatadas a financiamento num programa da CCDR do Alentejo. O valor apresentado no âmbito desta candidatura foi de 192 984,96€, tendo a candidatura sido aprovada.

As primeiras edições dos CTeSP a funcionar em Setúbal foram candidatadas a financiamento por parte da DGES. A candidatura apresentada na DGES foi de 771 846,14€, tendo esta sido aprovada.

Os programas de financiamento têm sido abertos com quase dois anos de atraso em relação ao início das formações e só são fechados depois de apurados os resultados finais das formações, não tendo ainda sido fechado nenhum. Apesar dos valores de financiamento aprovado, os valores a transferir dependem do cumprimento das condições acordadas. Essas condições dependem essencialmente da taxa de conclusão da formação pelos estudantes e da sua empregabilidade ou progressão de estudos. Os valores recebidos por todas as Unidades Orgânicas do IPS desses programas de financiamento serão distribuídos de acordo com as regras aplicadas no Orçamento de Estado.

O ano de 2017 constituiu um importante marco para a ESTSetúbal/IPS dado que finalmente foi possível realizar uma forte atualização no equipamento dos laboratórios (investimento de aproximadamente 697 430€), a substituição integral da iluminação e tetos falsos dos corredores e zonas de circulação (investimento de 50 800€), a aquisição de número significativo de cadeiras ergonómicas para substituir as mais degradadas e a instalação de

equipamentos de climatização em alguns espaços laboratoriais. Estes investimentos permitem melhorar as condições pedagógicas e a qualidade de vida no interior da escola. Ainda há muitas renovações e melhorias a realizar, onde se destacam os tetos da mediateca e auditório 1, a pintura de interiores, substituição de estores e iluminação das salas, etc., contudo não se podendo fazer tudo num ano é necessário manter os investimentos de renovação e melhoria nos próximos anos.

5 Conclusões

O ano de 2017 foi um ano marcante para a ESTSetúbal/IPS. Apesar das elevadas dificuldades económicas a que continua sujeita, motivada pelo subfinanciamento do orçamento de estado às Instituições de Ensino Superior, foi possível com o auxílio do IPS e solidariedade das outras UO, realizar fortes investimentos em equipamentos e infraestruturas que permitiram melhorar as condições pedagógicas dos laboratórios e a qualidade dos espaços interiores do edifício. A consolidação da oferta de CTeSP, a estabilização da oferta de licenciaturas e mestrados, permitiram incrementar o número de estudantes em todas as nossas formações, constituindo por si só um reforço da esperança no futuro.

É de realçar o incremento em 2017 da admissão de novos estudantes em todos os concursos. No Concurso Nacional de Acesso o número de admissões de novos estudantes aumentou cerca de 33% face ao ano anterior, tendo-se preenchido a quase totalidade das vagas em três cursos. A taxa de colocação situou-se nos 58,9% das vagas oferecidas após as três fases do concurso, o que constitui um resultado significativamente melhor do que o ano anterior. Pensa-se que parte desse resultado se deva às medidas que têm vindo a ser tomadas com vista a tentar melhorar a captação de novos estudantes por esse concurso. Temos convicção que o principal meio para atingir esse objetivo se baseia na divulgação dos resultados dos nossos projetos e a nossa oferta formativa junto da comunidade e das escolas secundárias e profissionais.

A aposta na captação de estudantes pelos concursos locais foi mantida com a submissão e deslocalização de mais CTeSP, pois provou-se o elevado interesse dos diplomados dos CTeSP em progredir nos estudos para as nossas licenciaturas. Foram admitidos 67 diplomados nas licenciaturas, mas muitos foram impedidos de ingressar nas licenciaturas devido ao reduzido número de vagas disponíveis. Também o ingresso na licenciatura de diplomados dos CET foi significativo, apesar destas formações terem deixado de ser lecionadas nos Institutos Politécnicos por imposição legal.

Em resultado do reforço da divulgação efetuada e talvez da consciência das vantagens do grau de mestre, este ano verificou-se um aumento do número de estudantes nos mestrados. A abertura do novo mestrado em Engenharia de Software contribuiu decisivamente para o incremento dos estudantes no segundo ciclo.

No que respeita à investigação, é de referir que os docentes da ESTSetúbal/IPS participaram na elaboração de pelo menos 70 publicações científicas, em que 28 foram artigos científicos em revista, 26 publicações em eventos, 13 livros ou capítulos de livros e 3 trabalhos de outros tipos de produções científicas (segundo a informação introduzida pelos Docentes na plataforma DeGóis). Estes valores são inferiores aos do ano passado, contudo poderão ainda não ser a produção científica real, dado que apesar dos apelos a atualização da informação na plataforma DeGóis nem sempre é realizada no devido tempo.

No âmbito do relacionamento com a envolvente, salienta-se a celebração de 52 novos protocolos de colaboração com entidades externas, a realização de 37 prestações de serviços especializados, que se traduziram numa faturação de 204 092,35€.

Na vertente dos melhoramentos do edifício ainda não foi possível realizar a intervenção necessária para terminar a recuperação da envolvente exterior do edifício, contudo foram substituídos todos os tetos falsos e iluminação das zonas interiores de circulação do edifício e foram realizadas as obras de manutenção necessárias à total funcionalidade dos espaços e equipamentos. Espera-se que as zonas exteriores do edifício que carecem de intervenção urgente sejam intervencionadas no próximo ano.

Em mais um ano com restrições orçamentais, que continuaram a obrigar a um grande esforço de otimização de recursos materiais e humanos, a dedicação à ESTSetúbal/IPS e o espirito de sacrifício dos funcionários docentes e não docentes tornou possível limitar os impactos negativos no nosso funcionamento. Apesar das muitas dificuldades considera-se que o balanço global da atividade da ESTSetúbal/IPS pode ser considerado positivo. Os sinais de recuperação já são uma realidade, reforçando a esperança no futuro. Face aos desafios que surgem constantemente, é nossa convicção que a ESTSetúbal/IPS os irá superar, com o auxílio do IPS e a solidariedade das outras Unidades Orgânicas.

ESTSetúbal/IPS, março de 2017

O Diretor da ESTSetúbal/IPS

(Professor Doutor Nuno Pereira)

6 Anexo: Relatório DEGÓIS 2016

RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO CURRICULAR EM 2016 (PLATAFORMA DEGÓIS)

Departamento de Engenharia Electrotécnica

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos publicados

Azevedo Antunes, Rui; Brito Palma, Luís; Vieira Coito, Fernando; Duarteramos, Hermínio. "A fuzzy approach towards inductive transfer and human-machine interface control design." Evolving Systems, 8, (2017): 1-14.

Baikova, E. N.; Romba, L.; Valtchev, S. S.; Melicio, R.; Fernão Pires, V.; Krusteva, A.; Gigov, G. "Electromagnetic field generated by a wireless energy transfer system: comparison of simulation to measurement." Journal of Electromagnetic Waves and Applications, online, (2017): 1-18.

Chemetova, Svetlana Roudolfovna; Ventim-neves, M.; Santos, P. J. "Short Term Load Forecasting in Smart Grids-Case Study of the City of Évora." Journal of Information Systems Engineering & Management, 2, 3, (2017): 1-7.

Pires, Vitor Fernao; Foito, Daniel; Silva, José Fernando. "A single switch hybrid DC/DC converter with extended static gain for photovoltaic applications." Electric Power Systems Research, 146, 1, (2017): 228-235.

Pires, Vitor M. C.; Foito, Daniel; Silva, J. Fernando. "Fault Tolerant Multilevel Topology Based on Three-Phase H-Bridge Inverters for Open-End Winding Induction Motor Drives." IEEE Transactions on Energy Conversion, 1, (2017): 1-1.

Vieira Pombo, A.; Murta-pina, J.; Fernão Pires, V. "Multiobjective formulation of the integration of storage systems within distribution networks for improving reliability." Electric Power Systems Research, 148, 148, (2017): 87-96.

Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Antunes, Ana Luisa Lopes; Sousa, José G.; Antunes, Victor Manuel Esteves. "CAN-based modules for A320 flying simulators." Trabalho apresentado em 16th international CAN Conference, In 16th international CAN Conference, Nuremberga, 2017.

Antunes, Tiago A.; Santos, Paulo J.; Pires, Armando J. "HVAC transmission restrictions in large scale offshore wind farm applications." Trabalho apresentado em 2017 11th IEEE International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (CPE-

POWERENG), In 2017 11th IEEE International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (CPE-POWERENG), Cadiz, Spain, 2017.

Chemetova, Svetlana Roudolfovna; Santos, P. J.; Ventim-neves, M. "Load forecasting as a computational tool to support Smart Grids." Trabalho apresentado em The 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI'2017), In Electronic ISBN: 978-9-8998-4347-9, Lisboa, 2017.

Lobato, Pedro; Dente, Joaquim A.; Martins, J. F.; Pires, A. J. "Similarity Laws in Low Speed Switched Reluctance Machines Design." Trabalho apresentado em UPEC017 - 52nd International Universities' Power Engineering Conference, In Proceedings da Conferência UPEC017 - 52nd International Universities' Power Engineering Conference, Heraklion, 2017.

Pires, V. Fernao; Amaral, Tito G.; Foito, D.; Pires, A. J. "Cascaded H-bridge multilevel inverter with a fault detection scheme based on the statistic moments indexes." Trabalho apresentado em 2017 11th IEEE International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (CPE-POWERENG), In 2017 11th IEEE International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (CPE-POWERENG), Cadiz, Spain, 2017.

Pires, V. Fernao; Foito, D.; Cordeiro, A.; Martins, J. F. "Three-phase T-type qZ source inverter with control current associated to a vectorial modulator for photovoltaic applications." Trabalho apresentado em 2017 11th IEEE International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (CPE-POWERENG), In 2017 11th IEEE International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (CPE-POWERENG), Cadiz, Spain, 2017.

Pires, V. Fernao; Gaspar, Manuel; Foito, Daniel. "Differential line protection using dqo components for the communication channel." Trabalho apresentado em 2017 11th IEEE International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (CPE-POWERENG), In 2017 11th IEEE International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (CPE-POWERENG), Cadiz, Spain, 2017.

Pombo, António Vieira; Murta-pina, J.; Fernao Pires, V. "Distributed Energy Resources Network Connection Considering Reliability Optimization using a NSGA- II Algorithm." Trabalho apresentado em IEEE CPE-POWERENG 2017, In 11th International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering (IEEE CPE-POWERENG), CADIZ - SPAIN, 2017.

Roque, António Eusébio Velho; Sousa, Duarte M.; Pires, V. Fernão; Margato, Elmano. "Superconductivity and their Applications." Trabalho apresentado em ICREPQ 17, In Superconductivity and their Applications, Malaga, 2017.

PRODUÇÃO TÉCNICA

Organização de eventos (Conferências)

Caeiro, Maria Luisa Pedro Brito Da Torre. ISMICT 2017 - 11th International Symposium on Medical Information and Communication Technology. 2017.

Ferreira, Manuel M. ISMICT 2017 - 11th International Symposium on Medical Information and Communication Technology. 2017.

Organização de eventos (Workshops)

Martins, Jorge Manuel; Ferreira, Manuel. Ambiente de desenvolvimento Arduino. 2017.

Outros tipos de produções técnicas

Martins, Jorge Manuel. Guias de Laboratório da Unidade Curricular Eletrónica 2 da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Martins, Jorge Manuel. Slides de Apoio da Unidade Curricular Eletrónica 2 da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. 1º Lab de SD1 (LEEC + LEB) - Introdução ao laboratório de Sistemas Digitais. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. 2º Lab de SD1 (LEEC + LEB) - Operadores lógicos. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. 3º Lab de SD1 (LEEC + LEB) - Representação de funções lógicas. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. 4º Lab de SD1 (LEEC + LEB) - Síntese de funções lógicas. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. 5º Lab de SD1 (LEEC + LEB) - Somadores e comparadores. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. 6º Lab de SD1 (LEEC + LEB) - Latches e Flip-flops. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. 7º Lab de SD1 (LEEC + LEB) - Contadores, osciladores e display de 7 segmentos. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Breadboarding. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Circuitos Combinatórios. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Equipamentos de labobratório - Considerações preliminares sobre o primeiro trabalho de laboratório de Sistemas Digitais I. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Guia do 6º trabalho de laboratório de SD1 para o TeSP-VE. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Números e Aritmética. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Página Moodle de Sistemas Digitais I (LEEC + LEB). 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Página Moodle de Sistemas Digitais I (TeSP-VE). 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Página Moodle de Sistemas Digitais II (LEEC + LEB). 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G. Projecto de Sistemas Digitais I (LEEC e LEB). 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G.; Pereira, Helder Galvão. Álgebra de Boole. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G.; Pereira, Helder Galvão. Simplificação de Funções Lógicas. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Sousa, José G.; Pereira, Helder Galvão. Variáveis e Funções Lógicas. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas/Bacharelatos)

Martins, Jorge Manuel. Analisador Biológico de Sangue e Urina. 2017.

Rocha, José Inácio Pinto Rosado. Analisador Biológico de Sangue e Urina. 2017.

Sousa, José Luís Estrelo Gomes De; Roque, António Eusébio Velho; Osório, João; Pombo, António Manuel Vieira. Relatório de estágio na Câmara Municipal de Lisboa. 2017.

Participações em comissões de avaliação

Amaral, Tito G.; Matos, Ana Isabel; Garcia, João Nuno; Marat-mendes, Rosa; Lucas, José Pedro. Membro do Júri do Concurso de Acesso e Ingresso aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTesP) da ESTSetúbal/IPS, 2016-2017, Instituto Politécnico de Setúbal. 2017.

Participações em eventos (Workshops)

Sousa, José Luís Estrelo Gomes De. Market-based Instruments for Energy Efficiency - Policy Choice and Design for the Energy Transition. 2017.

Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas)

Martins, Jorge Manuel. Relatório de estágio na empresa PTDI. 2017.

Rocha, José Inácio Pinto Rosado. Analisador Biológico de Sangue e Urina. 2017.

Rocha, José Inácio Pinto Rosado. Projecto em Eng. Eletrotécnica e Computadores/Estágio. 2017.

Departamento de Engenharia Mecânica

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos publicados

Alves, Marta M.; Prosek, Tomas; Santos, Catarina F.; Montemor, Maria F. "In vitro degradation of ZnO flowered coated Zn-Mg alloys in simulated physiological conditions." Materials Science and Engineering: C, 70, 1, (2017): 112-120.

Alves, Marta M.; Prošek, Tomáš; Santos, Catarina F.; Montemor, Maria F. "Evolution of the in vitro degradation of Zn-Mg alloys under simulated physiological conditions." RSC Adv., 7, 45, (2017): 28224-28233.

Costa, Nuno; Lourenço, João. "Reproducibility of nondominated solutions." Chemometrics and Intelligent Laboratory Systems, 168, 1, (2017): 1-9.

Duarte, Rogério; Glória Gomes, Maria Da; Moret Rodrigues, António. "Classroom ventilation with manual opening of windows: Findings from a two-year-long experimental study of a Portuguese secondary school." Building and Environment, 124, 1, (2017): 118-129.

Garcia, João Nuno Pinto Miranda; Cerdeira, R.; Coelho, L. M.; Kumar, Prashant; Carvalho, M.G. "Important variables when studying the influence of particulate matter on health." Particulate Matter: Sources, Impact and Health Effects, Nova Publishers, 999, (2017): 999-9999.

Graça, I.; Seixas, T.; Ferro, A.C.; Guedes, M. "Nanostructured Copper-Carbon Nanotubes Composites for Aircraft Applications." International Journal of Aircraft Engineering and Aerospace Technology , ., (2017): 0-0.

Guedes, M.; Bogas, A.; Ahmed, H. "Avaliação da resistência à compressão de betões estruturais de agregados leves através do ensaio não destrutivo de ultra-sons." TechITT, 15, 40, (2017): 25-33.

Nguyen, Tuyen; Boudard, Michel; Carmezim, M. João; Montemor, M. Fátima. "Layered Ni(OH)2-Co(OH)2 films prepared by electrodeposition as charge storage electrodes for hybrid supercapacitors." Scientific Reports, 7, 1, (2017): 39980-39980.

Upadhyay, Kush K.; Nguyen, Tuyen; Silva, Teresa M.; Carmezim, Maria J.; Montemor, M. Fatima. "Electrodeposited MoOx films as negative electrode materials for redox supercapacitors." Electrochimica Acta, 225, 1, (2017): 19-28.

Zomorodian, A.; Ribeiro, I. A.; Fernandes, J. C. S.; Matos, A. C.; Santos, C.; Bettencourt, A. F.; Montemor, M. F. "Biopolymeric Coatings for Delivery of Antibiotic and Controlled Degradation of Bioresorbable Mg AZ31 Alloys." International Journal of Polymeric Materials and Polymeric Biomaterials, in press, (2017): inpress-inpress.

Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Duarte, Rogério; Nobre, Ângela Lacerda; Jacquinet, Marc. "Cyberpolitics, ethical finances and active citizenship in the context of the knowledge economy." Trabalho apresentado em

International conference risks, security and citizenship, In Book of Proceedings of the International conference risks, security and citizenship, Setúbal, 2017.

Lacerda Nobre, Angela; Duarte, Rogério; Jacquinet, Marc. "Heidegger, Technology and Sustainability - Between Intentionality, Accountability and Empowerment." Trabalho apresentado em 19th International Conference on Enterprise Information Systems, In Proceedings of the 19th International Conference on Enterprise Information Systems, Porto, Portugal, 2017.

Marat-mendes, R.; Figueiredo-pina, C.G.; Oliveira, N. "Avaliação da resistência ao desgaste de novos compósitos para o fabrico de uma prótese do tipo cheetah." Trabalho apresentado em 7º Congresso Nacional De Biomecânica, In Proceedings of 7º Congresso Nacional De Biomecânica, Guimarães, 2017.

Trabalhos em eventos (Publicados/resumo)

Duarte, Rogério. "A redescoberta da gestão da energia: Refexão sobre a transposição para uma esfera pessoal de matérias úteis para a gestão empresarial." Trabalho apresentado em CNaPPES 2017 - 4º congresso nacional de práticas pedagógicas no ensino superior, In Livro de resumos do CNaPPES 2017 - 4º congresso nacional de práticas pedagógicas no ensino superior, Setúbal, 2017.

Duarte, Rogério; Lourenço, Rodrigo; Ferreira, Elsa; Palma, José. "A inovação pedagógica como fator de sucesso nas formações de Ensino Superior: O caso da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial." Trabalho apresentado em CNaPPES 2017 4º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, In Livro de resumos do CNaPPES 2017 4º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, Setúbal, 2017.

Duarte, Rogério; Nobre, Ângela Lacerda; Jacquinet, Marc. "Extending the Social Tradition on Organisational Learning - Ethics, Gender and Citizenship." Trabalho apresentado em II International Congress: Interdisciplinarity in Social and Human Sciences, In Book of abstracts of the II International Congress on Interdisciplinarity in Social and Human Sciences, Faro, 2017.

Capítulos de livros publicados

Costa, Nuno Rp; Lourenço, João. "Pareto Solution Selection based on Quality of Prediction." In IAENG Transactions on Engineering Sciences - Special Issue for the International Association of Engineers Conferences 2016 , na-na, UK: World Scientific , 2017.

Duarte, Rogério; Pires, Ana Luísa De Oliveira; Nobre, Ângela Lacerda. "Flexibilização do percurso de aprendizagem num curso de licenciatura dirigido a trabalhadores estudantes." In TICAI 2016: TICs para el Aprendizaje de la Ingeniería, 7-14, ISBN: 978-84-8158-732-6. Vigo, Espanha: IEEE, Sociedad de Educación, Capítulos Español, Portugês, Colombiano y Brasileño, 2017.

Duarte, Rogério; Pires, Ana Luísa De Oliveira; Nobre, Ângela Lacerda. "Mature learners' participation in higher education and flexible learning pathways: Lessons learned from an

exploratory experimental research." In A contribution to Higher Engineering Education, 40-71, New York: Springer Verlag, 2017.

Textos em revistas

Costa, Nuno Rp. "Erros no Desenho e Análise de Experiências." Revista Qualidade, 06-06-2017, na-na.

Costa, Nuno Rp. "EXPERIMENTEM! ... em MENOS TEMPO, com MENOS CUSTO e MAIS EFICÁCIA Parte II - Desmistificando os argumentos que justificam a não-utilização do DoE." Revista Qualidade, 20-02-2017, na-na.

PRODUÇÃO TÉCNICA

Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)

Hawreen, A.; Guedes, M.; Bogas, A.; Pereira, M.F. "Mechanical characterization of cement pastes reinforced with pristine and functionalized MWCNTs." Trabalho apresentado em Materiais 2017-VIII International Symposium on Materials, Aveiro, 2017.

Seixas, T.; Baptista, R.; Guedes, M.; Ferro, A. C. "Finite element modeling of the mechanical milling and physical characterization of copper powders." Trabalho apresentado em Materiais 2017-VIII International Symposium on Materials, Aveiro, 2017.

Apresentações orais de trabalhos (Posters)

Graça, I.; Seixas, T.; Ferro, A.C.; Guedes, M. "Characterisation of Nanostructured Copper-Graphene Composites Processed by Mechanical Milling." Trabalho apresentado em Materiais 2017-VIII International Symposium on Materials, Aveiro, 2017.

Graça, I.; Seixas, T.; Ferro, A. C.; Guedes, M. "Nanostructured copper/carbon composites for aircraft applications." Trabalho apresentado em 2nd International Defense Industry Symposium, Kirikkale University, 2017.

Outros tipos de produções técnicas

Guedes, M. Separação de Resíduos Sólidos Através de Propriedades Diferenciadoras (guia para trabalho laboratorial). 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Marat-mendes, R. Textos de Apoio à disciplina de Elementos de Máquinas I. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Participações em júris de graus académicos (Mestrados)

Duarte, Rogério. Análise do desempenho de uma fachada de dupla pele: Aplicação a um caso de estudo. 2017.

Duarte, Rogério. Ventilação natural e comportamento térmico de edifícios. 2017.

Guedes, M. Mechanical and Material Characterization of High Strength Steel Welded Joints. 2017.

Guedes, M. Optimization of zirconia-based pastes for additive manufacturing of dental prosthesis. 2017.

Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas/Bacharelatos)

Guedes, M. Avaliação da resistência ao desgaste de compósitos de matriz epoxídica reforçados com partículas de grafite para fabrico de ortóteses do tipo CHEETAH. 2017.

Guedes, M. Estágio Curricular no Departamento de Engenharia e Métodos da LAUAK Portugal. 2017.

Participações em comissões de avaliação

Marat-mendes, R. Membro de Júri do concurso de acesso aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTesP) da ESTSetúbal/IPS. 2017.

Participações em eventos (Conferências)

Garcia, João Nuno Pinto Miranda. MobiSPC2017 Smart Cities and Ubiquitous Climate Change Management track - 14th International Conference on Mobile Systems and Pervasive Computing. 2017.

Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas)

Guedes, M. Desenvolvimento de Standards de Qualidade. 2017.

Guedes, M. Desenvolvimento de uma Materialoteca de Biomateriais. 2017.

Guedes, M. Produção de Corpos de Hidroxipatite Porosa por Dissoluçao Seletiva de Fosfatos de Cálcio de Origem Biológica. 2017.

Guedes, M. Produção de Hidroxiapatite por Moagem Reactiva de Osso de Choco. 2017.

Orientações (Dissertações de mestrados)

Guedes, M. Avaliação da Durabilidade de Betão Reforçado com Lã de Aço: Método SIMCON. 2017.

Guedes, M. Durabilidade de betões reforçados com nanotubos de carbono de parede múltipla. 2017.

Departamento de Matemática

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos publicados

Salvador, Dina M. "Structured stair nesting models-two approaches." Discussiones Mathematicae Probability and Statistics, 37, 1-2, (2017): 135-146.

Trabalhos em eventos (Publicados/resumo alargado)

Justino, Júlia. "Invertible Flexible Matrices." Trabalho apresentado em INTERNATIONAL CONFERENCE ON APPLIED MATHEMATICS AND COMPUTER SCIENCE, In Proceedings of the 1st International Conference on Applied Mathematics and Computer Science, Rome, Italy, 2017.

PRODUÇÃO TÉCNICA

Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)

Justino, Júlia; Rafael, Silviano. "Caso de Estudo: Aplicação de Técnicas de Aprendizagem Ativa no Contexto da UC Fundamentos de Matemática de um CTeSP em PBL." Trabalho apresentado em IV Encontro Entre a Teoria, os Dados e o Conhecimento, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, Setúbal, 2017.

Apresentações orais de trabalhos (Conferências ou palestras)

Justino, Júlia. "Invertible Flexible Matrices." Trabalho apresentado em 2017 International Conference on Applied Mathematics and Computer Science (ICAMCS), Church Palace Hotel, Roma, Itália , Roma, 2017.

Outros tipos de produções técnicas

Justino, Júlia; Dias, Mariana. Cálculo Diferencial em R. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Participações em júris de graus académicos (Doutoramentos)

Justino, Júlia. Optimization with flexible objectives and constraints. 2017.

Participações em eventos (Congressos)

Salvador, Dina M. XII Semana de Gestão da ESGT/IPT. 2017.

Participações em outros júris (Concursos de aquisição)

Sardinha, António José Moeda. Presidente do júri para o concurso do Estudante Internacional dos cursos de licenciatura e mestrado da ESTSetúbal. 2017.

Departamento de Sistemas e Informática

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos publicados

Macedo, Patricia; Camarinha-matos, Luis. "Value Systems Alignment Analysis in Collaborative Networked Organizations Management." Applied Sciences, 7, 12, (2017): 1231-1231.

Mata, A. M. T.; Pinheiro, H.M.; Lourenço, N.D. "Desenvolvimento de um biorreator de grânulos aeróbios para tratamento duma água residuária simulada e reativação do sistema após parada prolongada (IN PRESS)." Engenharia Sanitária e Ambiental, 0, (2017): 0-1.

Mata, Ana M.T.; Ligneul, Alexiane; Lourenço, Nídia D.; Pinheiro, Helena M. "Advanced oxidation for aromatic amine mineralization after aerobic granular sludge treatment of an azo dye containing wastewater." DESALINATION AND WATER TREATMENT, 91, 0, (2017): 168-174.

Piçarra, S.; Sena Da Fonseca, B.; Ferreira Pinto, A.P.; Montemor, M.F. "Silicato de Etilo Modificado para Consolidação de Pedra Natural." Construção Maganize , 77, (2017): 12-16.

Sena Da Fonseca, B.; Castela, A.S.; Ferreira Pinto, A.P.; Piçarra, S.; Montemor, M.F. "Electrochemical Impedance Spectroscopy study on the absorption and evaporation processes in natural stones." Electrochimica Acta, 233, 233, (2017): 62-70.

Sena Da Fonseca, B.; Ferreira Pinto, A.P.; Piçarra, S.; Montemor, M.F. "Artificial aging route for assessing the potential efficacy of consolidation treatments applied to porous carbonate stones." Materials & Design, 120, 120, (2017): 10-21.

Sena Da Fonseca, B.; Piçarra, S.; Ferreira Pinto, A. P.; Ferreira, Maria João; Montemor, M. F. "TEOS-based consolidants for carbonate stones: the role of N1-(3-trimethoxysilylpropyl)diethylenetriamine." New J. Chem., 41, 6, (2017): 2458-24.

Artigos publicados (Aceite para publicação)

Piçarra, S. "The potential action of single functionalization treatments ans combined treatments for the consolidation of carbonate stones." The potential action of single functionalization treatments ans combined treatments for the consolidation of carbonate stones, X, (2017).

Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Cunha, Manuel; Barreiros, João; Pereira, J. M. Dias; Diniz, Ana; Banha, Carlos; Viegas, Vítor; Barroso, Rosalina; Carreiro, Helena. "Evaluation of oral motor patterns of non-nutritive sucking in preterm infants." Trabalho apresentado em 12th International Breastfeeding and Factation Symposium, In Proccedings of 12th International Breastfeeding and Factation Symposium, Florence, 2017.

Pereira, José Miguel Costa Dias; Viegas, Vítor; Postolache, Octavian; Girão, Pedro Silva. "Combining Distance and Force Measurements to Monitor the Usage of Walker Assistive Devices." Trabalho apresentado em IEEE I2MTC'2017, In I2MTC'2017 Proceedings, Turim, 2017.

Piteira, Martinha; Costa, Carlos J. "Gamification: Conceptual framework to online courses of learning computer programming." Trabalho apresentado em 2017 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), In 2017 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), Lisbon, Portugal, 2017.

Postolache, Octavian; Pereira, José Miguel Costa Dias; Girão, Pedro Silva. "Serious Game in Physical Rehabilitation: measuring the effectiveness of virtual and real training environments." Trabalho apresentado em IEEE - I2MTC'2017, In I2MTC'2017 Proceedings, Turim, 2017.

Santos, T. P.; Mata, A. M. T. "Accident Survey in Chemical Laboratories." Trabalho apresentado em International Conference on Risks, Security and Citizenship, In Proceedings International Conference on Risks, Security and Citizenship, Setúbal, 2017.

Livros publicados

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Telea, Alexandru; Linsen, Lars. IVAPP 2017 - Proceedings of the 12th International Joint Conference on Computer Vision, Imaging and Computer Graphics Theory and Applications (Volume 3). ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-989-758-228-8. Lisboa: Scitepress, 2017.

Capítulos de livros publicados

Piçarra, S.; Sena Da Fonseca, B.; Montemor, M.F.; Ferreira Pinto, A.P. "Challenges of alkoxysilane-based consolidants for carbonate stones: from neat TEOS to multi-purpose hybrid nanomaterials." In Advanced Materials for the Conservation of Stone, xx-xx, ISBN: 978-3-319-72260-3. X: Springer, 2017.

Postolache, Octavian; Viegas, Vítor; Freire, João; Pereira, J. M. Dias; Girao, P. Silva. "IEEE1451 Smart Sensors Architectures for Vital Signs and Motor Activity Monitoring." In Smart Sensors, Measurement, Instrumentation Serires - Advanced Interfacing Techniques for Sensors, 1-20, Switzerland: Springer International Publishing, 2017.

Sapateiro, Claudio; Gomes, João. "Leverage Web Analytics for Real Time Website Browsing Recommendations." In Recent Advances in Information Systems and Technologies, 538-548, ISBN: 978-3-319-56537-8. Cham: Springer International Publishing, 2017.

Livros editados

Pereira, José Manuel Lopes Braz. HUCAPP 2017 - VISIGRAPP 2017 Proceedings of the 12th International Joint Conference on Computer Vision, Imaging and Computer Graphics Theory and Applications (Volume 2). ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-989-758-224-0. Lisboa: Scitepress, 2017.

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Bechmann, Dominique; Cláudio, Ana Paula. GRAPP 2017 - Proceedings of the 12th International Joint Conference on Computer Vision, Imaging and Computer Graphics Theory and Applications - (Volume 1). ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-989-758-224-. Lisboa: Scitepress, 2017.

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Imai, Francisco; Tremeau, Alain. VISAPP 2017 - Proceedings of the 12th International Joint Conference on Computer Vision, Imaging and Computer Graphics Theory and Applications (Volume 4 e 5). ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-989-758-225-7. Lisboa: Scietpress, 2017.

Textos em jornais

Salgado, R. "Emissões da queima de enxofre e impactos no ambiente." Jornal Setubalense, 20-03-2017, 3-4.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Participações em júris de graus académicos (Mestrados)

Mata, A. M. T. Análise de Acidentes em Laboratórios Químicos e Similares. 2017.

Participações em eventos (Conferências)

Gonçalves, Antonio Leonardo. WorldCist. 2017.

Orientações (Teses de doutoramento)

Mata, A. M. T. Doutorado Sanduiche PROJETO PRH49 ANP/MCTI - Avaliação da Eficácia da Biorremediação através de testes de Ecotoxicidade e Separação e Purificação dos Bioativos. 2017.

Orientações (Iniciação científica)

Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves. Desenvolvimento de um jogo sério baseado nos sensores comerciais Kinect e Leap Motion, além de biossensores, para Fisioterapia de crianças com necessidades especiais. 2017.

Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos publicados

Lourenço, Rodrigo Teixeira; Mano, Margarida. "The Role of General Councils in the Supervision of the Organizational Performance of Higher Education Institutions." International Journal of Educational and Pedagogical Sciences, 11, 12, (2017): 0-0.

Swiatkiewicz, Olgierd. "DELTA CAFÉS (PORTUGAL): SUSTAINABLE BUSINESS DEVELOPMENT." Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - GeAS, 6, 3, (2017): 34-53.

Swiatkiewicz, Olgierd. "LINKING CSR TO STRATEGY: A PRACTICAL VIEW." Foundations of Management, 9, 1, (2017): 299-316.

Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Lourenço, Rodrigo Teixeira; Mano, Margarida. "The role of General Councils in the Supervision of the Organizational Performance of Higher Education Institutions." Trabalho apresentado em ICHEM 2017 - 19th International Conference on Higher Education and Management , In ICHEM 2017 - 19th International Conference on Higher Education and Management , Barcelona, 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira; Pires, Anónio Ramos; Cordeiro, José; Rolo, Ana; David, Sofia; Francisco, Victor. "A cooperação entre organizações e profissionais como vetor de competitividade - Plataforma Integrada de Informação e Conhecimento Empresarial." Trabalho apresentado em VIII Encontro de Investigadores da Qualidade 2017 - Qualidade, Investigação e Desenvolvimento, In VIII Encontro de Investigadores da Qualidade 2017 - Qualidade, Investigação e Desenvolvimento, Coimbra, 2017.

Valente, F.; Costa, Teresa; Teixeira, Nuno. "Ecossistemas empreendedores e criação de empresas - o caso do projeto EDP-Semente." Trabalho apresentado em Conference on Entrepreneurship Education 2017, In Atas da Conferência Educação Para o Empreendedorismo, Aveiro, 2017.

Valente, F.; Dominguinhos, Pedro; Dantas, José. "Capital humano e desempenho das spin-offs académicas." Trabalho apresentado em XXVII Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica, In Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica, Alicanta - Benidorm, 2017.

Trabalhos em eventos (Publicados/resumo)

Lourenço, Rodrigo Teixeira; Ferreira, Elsa; Duarte, Rogério; Palma, José. "A inovação pedagógica como fator de sucesso nas formações de Ensino Superior - O caso da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial." Trabalho apresentado em CNaPPES 2017 - 4º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, In CNaPPES 2017 - 4º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, Setúbal, 2017.

Livros publicados

Carrizo Moreira, António; Guilherme Leitão Dantas, José; Manuel Valente, Fernando. Nascent Entrepreneurship and Successful New Venture Creation. ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 9781522529361. Hershey PA, USA: IGI Global, 2017.

Capítulos de livros publicados

Dantas, José; Moreira, António; Valente, Fernando. "National Culture, Societal Values and Type of Economy. Are they Relevant to Explain Entrepreneurial Activity," In Entrepreneurial Ecosystems and Social Dynamics in a Globalized World, 75-103, ISBN: 9781522535256. Hershey PA, USA: IGI Global, 2017.

Valente, F.; Moreira, António; Dantas, José. "Entrepreneurship, Non-cognitive Skills and Education." In Nascent Entrepreneurship and Successful New Venture Creation, 29-57, ISBN: 9781522535256. Hershey PA, USA: IGI GLOBAL, 2017.

PRODUÇÃO TÉCNICA

Apresentações orais de trabalhos (Conferências ou palestras)

Swiatkiewicz, Olgierd. "Komunikacji z rynkiem wymiar etyczny i prakseologiczny: przeglad zagadnien." Trabalho apresentado em Conferência científica "Regionalizacja-Polityka-Etyka.II" ("Regionalização-política-ética II"), Augustów - Polónia, 2017.

Swiatkiewicz, Olgierd. "Spoleczna odpowiedzialnosc organizacji." Trabalho apresentado em Erasmus Plus - STAFF MOBILITY FOR TEACHING, WEiZ UwB, Bialystok - Polónia, 2017.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas/Bacharelatos)

Lourenço, Rodrigo Teixeira. A apicultura em Portugal. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Algoritmo de Gestão de Recursos. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Dandyman: Aplicação móvel. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Determinação dos intervalos preventivos para a mudança de rolamentos, nos tambores das bobinadoras da ATF e caracterização da ação. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Gestão de Sistemas de Informação: Criação e Aplicação de metodologia Lean/ITIL em ambiente industrial e não industrial. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Manual Técnico da Função de Engenheiro de Design e Planeamento Eléctrico na Empresa INTROSYS. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Manutenção da Superfície Exterior de um Navio. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Perfil de competências e aferição dos níveis de proficiência dos técnicos da montagem recrutados para o projeto de lançamento do modelo VW276 T-Roc. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Plano para a criação de uma Start-up denominada Compass - Classic Wooden Boat, Lda. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Setor do retalho: Condições de Trabalho e Qualidade de Vida. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Trabalho de Projeto sobre Sistemas de Gestão Empresarial. 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. VISTEON Portuguesa Ltd. 2017.

Participações em eventos (Congressos)

Lopes, Elisabete Cristina Simões. Home is Where the Body is: The Photographic Haunting of Francesca Woodman. 2017.

Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas)

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Depósito Compósito para Águas Quentes Sanitárias (AQS). 2017.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Impacto do uso da Engenharia Concorrente Colaborativa no desenvolvimento de PCB´s. 2017.